

Para Todos..



Anno VIII
Num. 415
27
Novembro
1926
PREÇO
1.000

1926



SABER COMER PARA BEM VIVER CRIANÇAS NERVOSAS

Pouca gente sabe comer, julgando que alimentar-se consiste, apenas, em encher o estomago para matar a fome, e suppondo toda comida nutritiva, desde que seja de boa apparencia.

São erros e erros perniciosos. Muitas pessoas debeis, franzinhas, magras, anemicas, rachiticas como outras que soffrem, diariamente, pequenos males que lhes atormentam a vida, devem suas torturas á alimentação má ou insufficiente.

Um dos "remédios-alimentos" mais uteis ás pessoas fracas, anemicas, doentes e ás que se alimentam mal, é o conhecidissimo oleo de figado de bacalhão phosphorado.

Com elle se obtém curas maravilhosas. Dado, porém, o seu má gosto, mesmo repugnante, pôde ser substituído pela Candiolina Bayer, producto de agradável paladar e similar ao oleo de figado de bacalhão, quanto á sua composição em phosphoro e calcio assimilaveis.

Os medicos, que estudaram criteriosamente a questão da alimentação, são accordes em affirmar a necessidade absoluta de se prover o organismo de vitaminas, recommendando, judiciosamente, o uso de fructos e verduras. Para satisfazer as necessidades do organismo em phosphoro e calcio, de que são pobres, em geral, os alimentos no Brasil, indica-se, pois, a Candiolina Bayer, que será beneficemente usada, de um modo constante, sobretudo pelas crianças definhadas, pelas pessoas fracas, anemicas ou physica e intellectualmente esgotadas.

São muito communs as creanças nervosas, de sonno agitado e que rangem os dentes quando dormem. Em muitos casos tratam-se de vermes intestinaes, os quaes convêm ser eliminados, pelos perigos que representam. Entre os vermes mais communs no nosso paiz, destacam-se os oxyuros, responsaveis por coceiras no anus, por perturbações nervosas e por outras desordens de maior ou menor gravidade. O tratamento usual da axyurose é complicado, consiste em clysteres caseiros e são quasi sempre inefficazes, pois os parasitas permanecem, em grande parte, no *cœcum*.

Felizmente foi descoberto, pelos scientistas dos laboratorios Bayer, o especifico contra os oxyuros. Trata-se dos comprimidos de Butolan, sem gosto e inoffensivos, mesmo ás creanças apenas de mezes.

Em todos os casos, em que se suspeite de oxyuros, convêm ensaiar o Butolan. Como elle não offerece o menor perigo e é bem acceto pelas creanças, representa um optimo recurso para combater as perturbações que se julgam devidas a estes vermes.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accellias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 154. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.492; Escriptorio: Norte, 5.515. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitácio Pessoa, 20-A — Tel. Cidade 1185. Caixa Postal, 9.

■ ■ ■ ■ ■

Encontraram-se, uma noite, numa encruzilhada. Elle balbuciou o celebre "pardon" com um rapido olhar de rapaz tímido. Ella replicou "não ha porque" com um sorriso galato aos grandes olhos luminosos.

E continuaram a se vêr, todas as noites á mesma hora. Elle sabia do escriptorio, um pouco cansado e ainda incerto, pensando no delicioso silencio da sua terra natal: Ella terminava o seu longo dia de trabalho, e voltava, á sua casa, atravez da neblina, sonhando com a luz, o barulho, o perfume da cidade.

Depois, cada um delles, começou, por sua vez, a pensar, naquella encontro nocturno como se fosse um doce instante de alegria.

Nos primeiros dias elle contentava-se em seguil-a com os olhos, pela estrada á fóra, parando depois nas esquinas, cheias de transeuntes, e Ella achava prudente voltar a cabeça, uma só vez, de fugida, para admirar um cartaz-reclame, que não chegava a lêr...

Depois, Elle começou a seguil-a, até em casa, receioso de ser visto; Ella achou opportuno deter-se diante das vitrines para lançar um olhar de encorajamento ao mudo adorador.

E, pouco a pouco, aquelles encontros, tornaram-se para Elle, a unica alegria da sua existencia tão monotona.

E, se alguma vez, ao chegar ao local combinado, não a via chegar á mesma hora, a estrada lhe parecia mais escura, mais triste, mais longa, e novamente lhe vinha ao pensamento a casa paterna.

Assim nasceu aquelle amor, amor nascido de um encontro involuntario, sem a troca de uma palavra, sem o selo de um só beijo!

Seguiram assim por longo tempo!

Elle, esperando-a todas as noites com maior ansiedade, e a pensar du-

ELLE E ELIA



PLINIO

MENDES

A ALVARO MOREYRA

rante o dia com uma vontade mais tenaz, enquanto sobre os livros volumosos da sua contabilidade, traçava cifras sobre cifras. Ella, esperando e sonhando com a sua primeira palavra de amor, enquanto cosia e trabalhava na machina da grande casa de modas onde ouvia sempre as rumorosas confissões de amor das suas companheiras.

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 40 paginas)

A's vezes, quando a saudade apertava, Elle ficava alguns instantes em frente á casa d'Ella.

E com a cabeça levantada, ali ficava ao relento, olhando fixo aquella janella, que era todo o seu mundo, aquella claridade, que era toda a sua luz, até que a sombra cahia naquella pequeno rectangulo pouco illuminado.

Então, partia, e se perdia na obscuridade; e pela sua mente de sonhador, passavam: — sombras abraçadas, sussurros de palavras e beijos, perfumes de flores...

E sobre a chuva de estrelas seguia Elle, a fazer e a desfazer os seus castellos no ar...

O céu naquella Maio florido, era todo azul

Elle sonhava...

Ella, cansada de esperar, começava a sorrir.

Espasmos de amor,
Sorrisos de escarneo?

Quem pôde adivinhar
o pensamento alheio?

.....

Todas as manhãs Ella roubava algumas horas do seu somno para enfeitar-se, e todos os dias se olhava nos grandes espelhos da casa em que trabalhava.

Elle, não raro, era pegado pelos seus superiores, a scismar, diante dos grandes livros cheios de cifras, com a pena na mão e o olhar perdido, e quando notava que fóra colhido na sua distracção, inclinava-se rapido sobre os livros.

Mas os numeros negros nas paginas brancas, ballavam e se confundiam...

Um dia, naquelles seus instantes de espasmos, trouxeram-lhe um telegramma.

Chamavam-n'o ao lar paterno; sua mãe estava mal, muito mal.

Sómente naquella noite, depois de tanto tempo, elle lembrou-se de sua velhinha, sósinha, lá longe...

Partiu. Encontrou-a mais branca, mais pequenina ainda, o olhar fixo na luz do lampeão, e toda vestida de preto...

Chorou todas as suas lagrimas naquella noite, no silencio da sua casa.

Mas, mesmo naquella noite, sorriu-lhe, na sua dôr, a imagem d'Elle!

Partiu assim que liquidou as suas roupas; queria esquecer a recordação daquella morte, com a esperança da Vida.

Foi procurá-la no mesmo local, á mesma hora.

Ella passou... mas pelo braço de um homem elegante, com aquelle sorriso galato no olhar luminoso.

Vio, mas não demorou o seu olhar sobre Elle...

Chegou-se mais fortemente ao homem que a levava, seguindo a nova estrada de amor e da illusão!

Elle sentiu-se morrer...

A Realidade mostrava-lhe enfim as duas phases da existencia naquella

quadro que elle acabava de ver! — A morte de um grande affecto; a des-illusão de um amor sincero!

E sorriu amargamente.
Conhecera enfim a Vida...

(Do meu livro "Através da Vida")

ENTREVISTA COM A SENHORA ANGELA VARGAS

(Conclusão do numero anterior)

ouvi, sufficientemente, para poder firmar juizo.

— Seu recital será a 20 deste mez no Theatro Casino do Passeio Publico?

— Assim o espero, salvo algum impedimento de força maior.

— O Casino é o nosso melhor theatro para esse genero de festival — boa acustica, aconchegado e elegante. Do programma não pergunto porque prefiro a surpresa de momento.

— Tem coisas que devem agradar...

— Aqui fico em expectativa e, como eu, todos os que a admiram e pretendem levar-lhe seus applausos.

NIANY



HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

Dr. Arnaldo de Moraes
Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica.—Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 8 ás 5 horas. C. 314. — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educação,
deve haver uma epiderme sã.



Este predicado obtem-se fazendo uso do

Creme de Cera FRANK LLOYD
PURIFICADO

Preço 7\$000

A venda em todo
o Brasil

A Superioridade incontestável

do

Nutrition

como tónico-fortificante, é o resultado da combinação de elementos que entram na sua composição.

O ferro químico colloidal, o phosphoro, o arsenico

dão ao **Nutrition** os característicos de um verdadeiro adubo químico para o corpo humano.

Cada um desses elementos tem uma acção importantíssima sobre o organismo.

Um enriquece o sangue, outro activa os musculos, outro fortifica os nervos, etc. resultando deste conjunto o perfeito restabelecimento ou o augmento das forças.

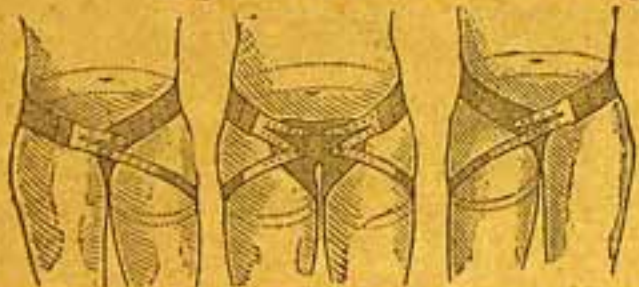


AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Patente n. 14.893



Fundo para hernia esquerda, Fundo para hernia dupla, Fundo para hernia direita.

completa asepse, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, como as demais que, sendo de tecido elastico, isto é pannos e fios de borracha, arrastam com facilidade e dessa forma perdem a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispor dos arts. médicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior atende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande aceitação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recommendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 60 operarios, todos brasileiros, aptos a executar os mais exigentes pedidos dos seus productos, escrupulosamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ & CIA.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

GENTE NOVA

VIDA E MORTE

Natureza...
Alegria e tristeza.
Riso e amor, dor e pranto.
Infinita grandeza
Mysteriosamente desceida
Dos céus.
Deslumbramento. Suave encanto.
Vida. Eternamente — Vida.
— Deus!

Como são lindas as flores...
Que suavidade,
Que suavidade
Os seus olores...
Religiosa fecundidade
Carinhosamente aquecida
Pela felicidade.
Ridente primavera
Que o céu venera.
— Vida!

Fructos. Os filhos da razão,
Filhos do amor.
Ditosos ou infelizes
Os fructos, como as flores
São as dores
Das raízes...
Vê: as folhas, symbolo da Dor.
Já tombam pelo chão
Lentamente...
Desoladamente...
Depois, sem destino e sem norte,
Todas as folhas vão
Levadas pelo tufão
Da sorte...

Velhice. Inverno. Triste realidade
Malditos fados...
Não ha nos prados
Mais florinhas...
Morreram de saudade.
Deixaram de cantar as andorinhas.

Abandonada e só, a arvore da Vida...
Vês? A arvore sem fructos é esque-
cida...
Fim. E' o destino. Funebre transporte!
Profunda e dolorosa despedida.
— Morte!

Sampaio Junior.

VIDA

Uma escada brumática
e desharmonica...
tem degraus de ferro
e tem degraus de ouro...
tem patamares
onde ha colombinas de olhos verdes.

creança, gostas da luz,
o pobre mariposa
sobes incanta a escada...
e vaes subindo...
e vaes subindo...
Cuidado!
ha um degrau que está podre!...
Cuidado!

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



Cinearte

e tem patamares
onde esperam
a sua vez de entrar em scena
os dominós negros da fatalidade...
todos te esperam
para o balé dos destinos,
para o charleston das coisas...
Já em cima
um corpo luminoso...

Ah!
E' tarde...
e caes
e te esbroas...
... e avulta o scepticismo...

Cataguazec.

Camillo Soares

SENSUALISMO

Deixa vibrar a Carne em fogo crepitante
De goso e sensações!... Nua completamente
A vibração do Amor, em gosos, delirante
E' suprema ventura, excelsa, que se sente!

Desnuda essa Mulher! Contempla-a frente a frente;
O corpo firme, airoso a seduzir o amante
Freme de desejo! A bocca rosea o quente
Tem riso de promessa alegre e fascinante!

Seu riso — a inspiração, a suprema clareza,
E' o vinho divinal, sublime e capitoso
Na taça de uma bocca ardente de desejos!

O roseo corpo nu symbolisa a belleza,
E' epopéa do Amor, a vibração do goso
Numa lubricidade erotica de beijos!

■

FRUCTA DO MATTO

O teu porte elegante, airoso e tão faceiro,
Provoca-me, nem sei, um tal desejo ardente,
Que me sinto prender nesse olhar de serpente,
Que vence, que domina, audaz e feiticeiro!...

Como é doce o teu riso... o teu riso brejeiro!
Essa bocca mimosa encantadora e olente
Tem tanta seducção que até maltrata a gente,
E põe dentro do peito um enorme brazeiro!...

O teu corpo ondulante, altivo e appetitoso
Mostra todo o vigor da morena bonita
Que sente, em si vibrar, a volupia do goso.

Tens nos olhos feitiço... e quanta gente louca
Sente na Alma o calor da anciedade infinita
De não poder beijar a flor da tua bocca!

CARLOS AMORIM

(Do "Centro de Debates")

Campos.

 **Ilustração Brasileira** 

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

Cutis Perfeita

— O poder irresistível de uma eterna primavera é o ideal maximo cuja realidade está no crême scientifico, "POLLAH" — da American Beauty Academy.

A vossa cutis isenta de quaesquer imperfeições será a convergencia dos olhares masculinos e a admiração das outras mulheres.

Em todas as perfumarias

Para maior efficacia do emprego do CREME POLLAH, remetteremos gratuitamente, a quem nos enviar o endereço, o livrinho "A Arte da Belleza"; nelle se encontram todos os conselhos para hygiene e embelezamento da cutis e cabellos.

Côrte este "coupon" e remetta aos Srs. Representantes da American Beauty Academy — Rua Riachuelo, 114. — Rio de Janeiro:

NOME CIDADE
RUA ESTADO

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lápis.

Fazemos este aviso para que os correluentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel lizo. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

MME. EGOISTA (E. do Rio) —

Sim, é um tanto egoista e colérica — o que faz presuppôr — egoismo de coração ou crimes. E isso ainda se comprova nos signaes evidentes de bondade cordial — o que exclue de vez a existência do egoismo materializado, do egoismo-avareza. E' de grande perspicacia de espirito, para supprir as falhas da ponderação e passar por muito ajuizada... Tem alguma audacia, sem, aliás, a correspondente energia d'alma. Sua vontade tem impeto de grande força, mas facilmente deca e se ajusta à vontade alheia. Também, nesse sentido, passa da verdade à inverdade com surpreendente desassombro, conservando sempre uma notavel apparencia da regidez de costumes... O vestigio idealista cede o passo à materialidade que, afinal, predomina em sua natureza.

MLLE. SALIENTE (Itaperuna) — Orgulhosa, cheia de amor proprio, com desejos de predomínio sobre outras creaturas. Não é, todavia, uma vaidosa que se considera superior ao meio em que vive. Apenas se julga dotada de qualidades, de força moral e intellectual, capazes do mundo. Possui muita grandeza d'alma no soffrimento. E' capaz de aguentar calada os contratempos da vida, aprimorando nelles os seus ideaes e o seu querer, aliás, de proporções mínimas. E' pouco bondosa ou sentimentalista — o que a torna um tanto indifferente à sympathia.

MAE MURRAY (Rio) — Natureza de fundo voluntarioso, mas aparentemente futil em suas manifestações, por effeito de um espirito baldio, cujos anseios não excedem o circulo materialista da vida, muito embora deseje parecer idealista. No traço da vontade é que reside a verdadeira força, metade ambição, metade audacia, havendo ainda o signal de excellent e firme di-

ASTHMA

O RE-MEDIO REYN-GATE para o tratamento

radical da asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Canção, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e toma-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e à noite no deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com VALOR DECLARADO — ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

rectriz. Se não angariar fortuna, terá, pelo menos, excellentes posições. Seus instinctos sensuaes predominam bastante no seu modo de ser; entretanto, domina-os facilmente, quando disso lhe pôde advir melhor proveito. E' um tanto desconfiada, nada expansiva, e o seu coração, muito bondoso, vem a ser o "contrôle" da nota ambiciosa, para a transformar numa fonte de beneficios aos que se souberem aproveitar...

PEDRO MALAZARTE (Poços de

Caldas) — Na sua graphia estampase um temperamento bastante expansivo, sem contudo perder a linha de direcção conveniente a cada assumpto. Sua tendencia é francamente idealista, mas aberra muito dessa linha por circunstancias independentes da sua vontade. Torna-se mesmo extraordinariamente interesseiro, com rasgos de audacia ambiciosa, que lhe duplicam a força acquisitiva... Seus processos de angariar a vida revestem-se, assim, senão de alguns mysterios, pelo menos de esforços cheios de caprichos, surpreendentes para os ingenhos... Tem muito amor proprio em questões de amor: não se entrega facilmente aos primeiros ataques e exige repetidas provas para se decidir por alguma affeição mais pronunciada. O seu coração é, porém, extremamente philantropico.

MAGALI (?) — Só podemos fazer isto: Pela carta agora recebida percebe-se que é uma natureza inclinada à opposição ao meio circumstante, de espirito sóbrio, reflectido e methodico. Tem pronunciado gosto esthetico, é verdade que falho de educação artistica, que o tornaria muito mais precioso. Ha grande predomínio dos instinctos de luxuria sobre a fantasia. Regra geral, prefere o gozo dos prazeres carnaes aos do intellecto. Sua vontade é de pouco alcance, apesar da firmeza que apresenta. Tem muita bondade cordial, pelo menos para as pessoas que o comprehendem, com especialidade aquellas que lhe despertam os instinctos...

JAIPER (Rio) — O seu genio não é calmo; resente-se bastante do tris

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo. Questionario, Technica, Filmagem brasileira, descripções de films, Concursos de palavras cruzadas. CINEARTE é a revista official do Cinema no Brasil.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
3\$500

DIGA COM NOSSO



LU GO LI NA

D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de Navegação
com
paquetes rápidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAIS

HERM. STOLTZ & CO.

Av. Rio Branco, 66/70

RIO DE JANEIRO

TEL. 6121 - Ind. TEL. NORDLOTT



Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE CONCENTRADO	→	GUARANIL OPTIMO SABOR
PURGATIVO SABOR DE CONFEITO	→	PURGOLEITE TUBOS-ENVELOPPES
DOR - GRIPPE RESFRIADOS	→	GUARAINA TUBOS-ENVELOPPES
OBESIDADE (GORDURA)	→	EMAGRINA
TUBERCULOSE (ALIMENTO)	→	CAZEONUTROL FARINHA
TUBERCULOSE PRE-TUBERCULOSE	→	LEBERTRAN "B"
BRONCHITES TOSSES, RESFRIADOS	→	HUSTENIL XAROPE GELATINOSO
FARINHAS VELHOS, DOENTES	→	NUTRAMINA POLYVITAMINOSA



LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gong. Dias, 73 - RIO



colérico que lhe perturba o espirito. Sua vontade não prima pelo poder das iniciativas; todavia, é forte, decidida e um tanto violenta. Ha grande ascendencia do idealismo sobre a materia, mas esta, por sua vez, não cessa de reclamar contra essa superioridade... E' expansivo por habito e por principio: gosta de confiar intimidades e de discutir idéas. O coração, porém, está longe de ter a bondade que o expansionismo parece deixar entrever...

HUMILHADA (Petropolis) — E', provavelmente, uma revoltada contra a clausura. D'ahi o se considerar humilhada... Mas o seu temperamento revel soffre as agruras com alguma paciência, esperançado na liberdade que um dia ha de conquistar. Não occulta a sua colera, mas tem a paciência de appellar para melhores dias. E'ahi está, não o estudo, mas a opinião livre que pediu.

CARIOCA (Rio) — Natureza entre intuitiva e deductiva. Participa de ambas. E' sonhadora quando no isolamento, a architectar castellos sobre o futuro. E' pratica e positiva, quando em meio a actividade commum na luta pela vida. Com certeza, porém, prefere

o sonho. Tem a vontade extensa e habil, mais habil do que poderosa, e conta com ella para a realisação de quaesquer empreendimentos. Ligeiramente vaidosa, conta muito com os seus dotes para vencer, e tem por isso uma grande curiosidade em iniciar a realisação dos seus sonhos. E' egoista em amor e em proventos materiaes. Seu coração conhece pouco a bondade, mormente no que ella se relaciona com a philanthropia.

INIMICIS (Agudos) — Espirito recto, ponderado e methodico. Não o prejudica o fragil idealismo de que está ei-vado. Sua clarividencia fal-o enxergar antecipadamente o principal daquillo que tem de acontecer. D'ahi a tranquillidade em que se encontra. Demais, o caracteristico socagado das funcções que exerce, reveste-o ainda de mais calma. Tem a vontade ligeiramente ambiciosa, bem orientada e com sufficiente firmeza para vencer. E', além do mais, muito economico, até mesmo no gasto de suas idéas—o que, até certo ponto, lhe garante fortuna e tranquillidade. O coração é muito pouco sensível de bondade precaria e um tanto descrente do amor...

LEO NIDAS (Natividade) — A idéa que fazemos é a de que é um homem muito expansivo, barulhento, sem ser brigador, um tanto audacioso no querer, mas muito perspicaz para recuar a tempo das demasias ambiciosas. No fundo, um bom typo de homem, alegre, simples, honrado e trabalhador; de vontade complacente, embora, ás vezes, teimosa. E, parecendo, pelo todo, um ferrenho materialista, é, intimamente, um cultor de bons idéas que o seu espirito adopta com alvoroço e alguma ingenuidade. O coração é franco e generoso.

RAMOTTO (Passo Fundo) — Natureza muito dominada pelo materialismo, não obstante algumas fumaças idealistas, para inglez ver... O espirito é activo, mas um tanto futil nos sonhos sobre o presente e sobre o futuro. A vontade ambiciosa sobressae, mas também com pouca força realisadora. O que mais se nota é a preocupação consigo mesmo, levada a um grão que denuncia — vaidade morbida. O coração não é máo, salvo um ou outro momento em que elle se fecha, por pose, afim de acompanhar os caprichos autoritarios do seu dono...

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de Março, 181 — Exibem a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em casa; unicos analysados e recomendados por distinctos clinicos da Capital.

PRIMAVERA

Primavera de flores e de risos!
Findou-se o inverno, foram-se as ne-
blinas.
Pelas campos alegres ha sorrisos
E ha sorrisos de flores nas campinas.

Brilha formoso o sol com mais encanto,
Num céu de azul, sem mancha, ridente.
De florinhas gentia por sob um manto
Corre feliz a limpida torrente.

Ouço, enovado, um som mavioso e
brando
Que se escapa dos ninhos agitados.
São as aves de certo se beijando
Como felizes, ternos namorados.

Dos seus pezares todos esquecida
A minh'alma tambem canta sincera.
Ah se esta minha vida entristecida
Possa uma eterna e doce primavera!

Emilio de Maya.

Macetó.

O PERFUME DAS ROSAS...

Flores mortas no chão...
Que aroma de balsamina
Se espalha pelo ar...
Cada estrella
Que fulge no céu
Envia-lhes de longe
Um sorriso de saudade...
Vede como ellas pisam
Do somno da felicidade
Quando as rosas
Pobres rosas
Viviam então...
As estrellas esta noite
Estão tristes.
O céu lhes parece
Desterro;
Suas companheiras
A paz e a alegria
Levou-as o zephíro veloz nas suas azas
Com os ultimos resquícios
Do perfume das rosas
Pobres rosas
Que se acham mortas no chão...

A VOZ DOS SINOS

Geme o sino de bronze.
Do seu bojudado corpo
Saem sons soturnos...
Tremem de pânico

As andorinhas
Nas agulhas da Igreja...
Ellas piam pobresinhas
Do susto.
E' que o sino de bronze
Quando geme
Estremece de repente
A principio do vagar.
Depois depressa
As agulhas da Igreja...
E as pobresinhas
Piam como acompanhando
A voz do sino
Soturna e compassada...

Ignacio de Loyola.



ORAÇÃO

Doce oração
sóla para mim consolo ao coração.

Quando o destino
entorno o soffrimento em minha vida,
qual balsamo divino,
em vos sinto surgir serena e calma,
de graça ungida,
dentro em minh'alma.

Volvo crente e semblante para os céos
e, com carinho,
revelo-vos a Deus
muito baixinho.

Desde então sinto-me forte
para soffrer calado a dura sorte.

Nem de leve abela com quanto amo,
em vos revelo a Deus nosso Senhor.
E' que sois, para mim, doce oração,
um lenitivo ao triste coração.

J. Cupertino Machado.

Dores

LEIAM "CINEARTE" A'S
QUARTAS-FEIRAS.

SENTIMENTALISMO

Dentro da noite, rutila e tranquilla,
vibra um plano como que em soluços
e tudo se contorce e se anniquilla
sob a pressão dolente de dois pulsos.

Em lagrimas... saudades... o soluço
ha uma alma triste que se eleva e
oscilla,
em movimentos lentos e convulsos,
dentro da noite rutila e tranquilla.

O luar, cheio de incógnitos segredos,
abre os braços de luz e abraça os
densos,
sommambulos e velhos arvoredos.

Soluço o plano... E, em devoção ca-
tholica
todo o meu ser se eleva, e os sons
suspensos
pairam na alma da noite melancolica...

Luiz Nunes de Souza.

MULHER BRASILEIRA

(Para a Rainha dos Estudantes
Cariocas)

Mulher-divina, mulher-amor... Pa-
roce feita de sonho e melancolia...
Melancolia e sonho que vêm de tres
raças tristes... Os cabellos lindos da
gradua evocam as virgens selvagens
de Eldorado... Florescem nas suas
miradas de abelha eucharisticas poe-
mas de ternura... Quizera corôal-a
com flores de laurel — mas sinto a
lyra humilde e pobre... Essa rosa ré-
gia de latindade, que o conquistador
luso esculpiu nos tropicos, encerra to-
da graça e encanto da belleza castiga...
E', no altar de Milo, densa, e, no co-
ração do Brasil, rainha... Possa ao
menos ter, nas ultimas visões de vida,
a dogura de seu sorriso — sorriso que
será na trova a minha luz atravez as
purificações de meu nirvana...

Wanderley Villela.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultório
R. RODRIGO SILVA N. 24
Telephone C. 1838

A O VIOLÃO

(A' Esmeralda Lima)

A's grades indeleveis do violão
Cantavas sorridente... eu, mudo aseta,
Ouvindo o canto d'alma e da paixão
Buscava enamorado a lyra incerta!

Assim a penna do cantor alerta
Bebendo em ti fugaz inspiração,
Irá trazar o sonho do poeta
Numa sublime e vespéral canção!

Não mais prazer tão grande viverei,
Na fonte immarcescível da doçura
Delicias como aquellas provarei...

Quikera ser o vate acrysolado
Para dizer-te como á nympha pura:
E's Esmeralda—diamante lapidado!

Raul de Oliveira Rodrigues.

UMA HISTORIA BEM TRISTE...

Morava á beira-mar.
Era pallido e muito louro.
Vivia sempre a adorar
A velha mãe, seu unico thesouro.
Quando as gaivotas, ligeiras,
Branças como vestidos nupciaes,
Passavam tal illusões fagueiras
E osculavam as ondas colossaes;
O joven pensava então
— Triste qual a orphandade —
Que a alma da velhinha, semelhante a
um balão,
Iria muito breve partir á immensi-
dade!...

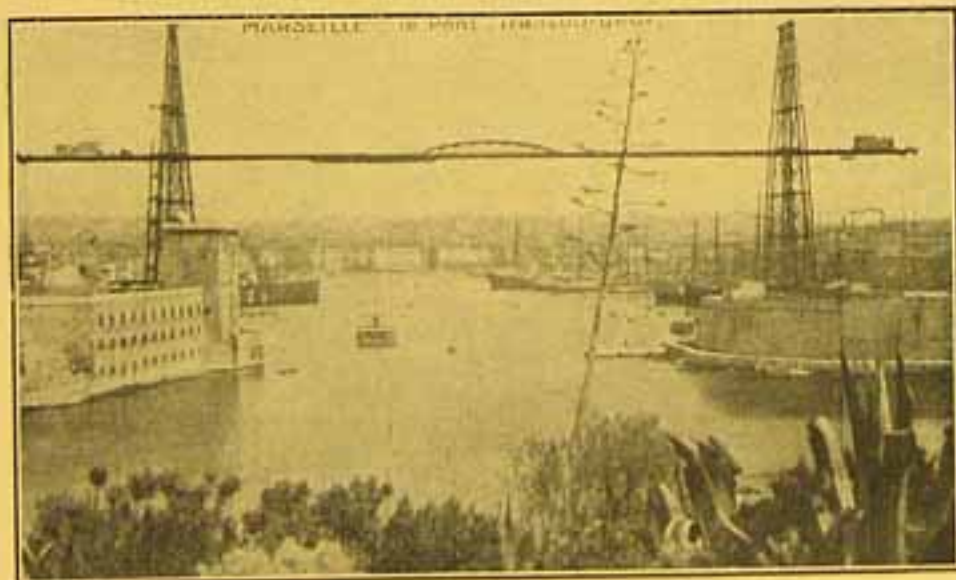
Uma tarde ella adoeceu.
Definhou, definhou...
Certa noite, quando a lua appareceu,
O derradeiro suspiro exhalou...

JASP

Lava qualquer tecido tornando-o rapidamente claro

É PODEROSO COMO O SOL!...

EMBELLEZA ASSEA E PURIFICATUDO
LAVA QUALQUER TECIDO SEM ESFREGAR!

A' venda nas Perfumarias, Armazinhos e Casas de 1.^a ordem

Marselha — Ponte Transbordeur

Dizem que o corpo foi lançado ás
aguas
Que contam maguas em agonia.

Depois desse dia
O mancebo não chorou
Como outr'ora, ao sentir alegria.
E na casinha branca onde habitava
— Alva como um noivado —
Não mais se erentava
A voz de um sôr apaixonado.

E as aves ouviam, com suavidade,
Um canto harmonioso de saudade...

João Guimarães.

A SAUDE DA MULHER



As Senhoras e as Senhoritas pallidas, anemicas, com apparencia de fraqueza geral, têm, muitas vezes a vida atormentada por innumerables males, cuja causa ignoram e que constituem uma ameaça permanente.

São palpitações, vertigens, dores de cabeça, dores nos braços, nas pernas, no corpo, manchas na pelle, zozada nos ouvidos, náuseas, falta de appetite, mão dormir, depauperamento de forças.

A origem destes incommodos é a debilidadade uterina. É o utero fraco a causa de tantos soffrimentos. Urge, em taes casos, o emprego immediato d'um estimulante energico que active, tonifique e regularise o utero.

O Remedio que as Senhoras devem escolher

Não é difficil, uma senhora escolher o remedio que mais lhe possa convir: — **A SAUDE DA MULHER** e de facto, na Medicina Brasileira, o medicamento mais afamado para tratar, alliviar e combater as enfermidades do utero.

A confiança com que se faz esta affirmativa vem, não só do testemunho das senhoras que escrevem communho das sen- como principalmente da opinião de illustres medicos brasileiros, unanimes em elogiar, por meio de attestados, a maneira energica e segura com que actua **A SAUDE DA MULHER** sobre os órgãos doentes e enfra- quecidos, tonificando-os, estimulando-os e regulando-os.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE**A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO**

Annunciae o vosso producte na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

ALMANACH DO
TICOTICO
EM
DEZEMBRO

Edição da Sociedade

Anonyma "O Malho"

**JOALHERIA COSENZA
S. COSENZA & C.**Joias, Relogios, Brilhantes e Pedras finas
Officina para concertos e reformas de joias
Telephone Central 256, LARGO DA CARIOCA, 6
RIO DE JANEIRO

José Sizenando é um nome victorioso. Trabalhando ha muitos annos na imprensa, o seu nome se impoz, desde cedo, como um dos mais brilhantes chronicistas parlamentares. Elegante no estylo, solido nas attitudens, senhor dos segredos da lingua portugueza, José Sizenando tinha de vencer nas letras. E venceu. "A vida é assim..." foi o seu primeiro livro, um lindo livro impregnado duma doce e suave philosophia. O segundo, "Alma rustica", contos da vida sertaneja, é bem aquillo que sobre elle escreveu a penha autorizada de José Vieira: um dos melhores que, no genero, têm apparecido no Brasil.

Meias de Seda Iris

É A MEIA QUE A SRA. DEVE USARPORQUE É A MAIS ELEGANTE
E DURAVELPORQUE FAZ A SUA PERNA
MAIS BONITA

**Para d'as lindas
Esmalte "Gaby"**

A's senhoras, ás moças, ás meninas,
a todos interessa o concurso organiza-
do pelas

MEIAS "LOTUS"

em combinação com "Cinearte".

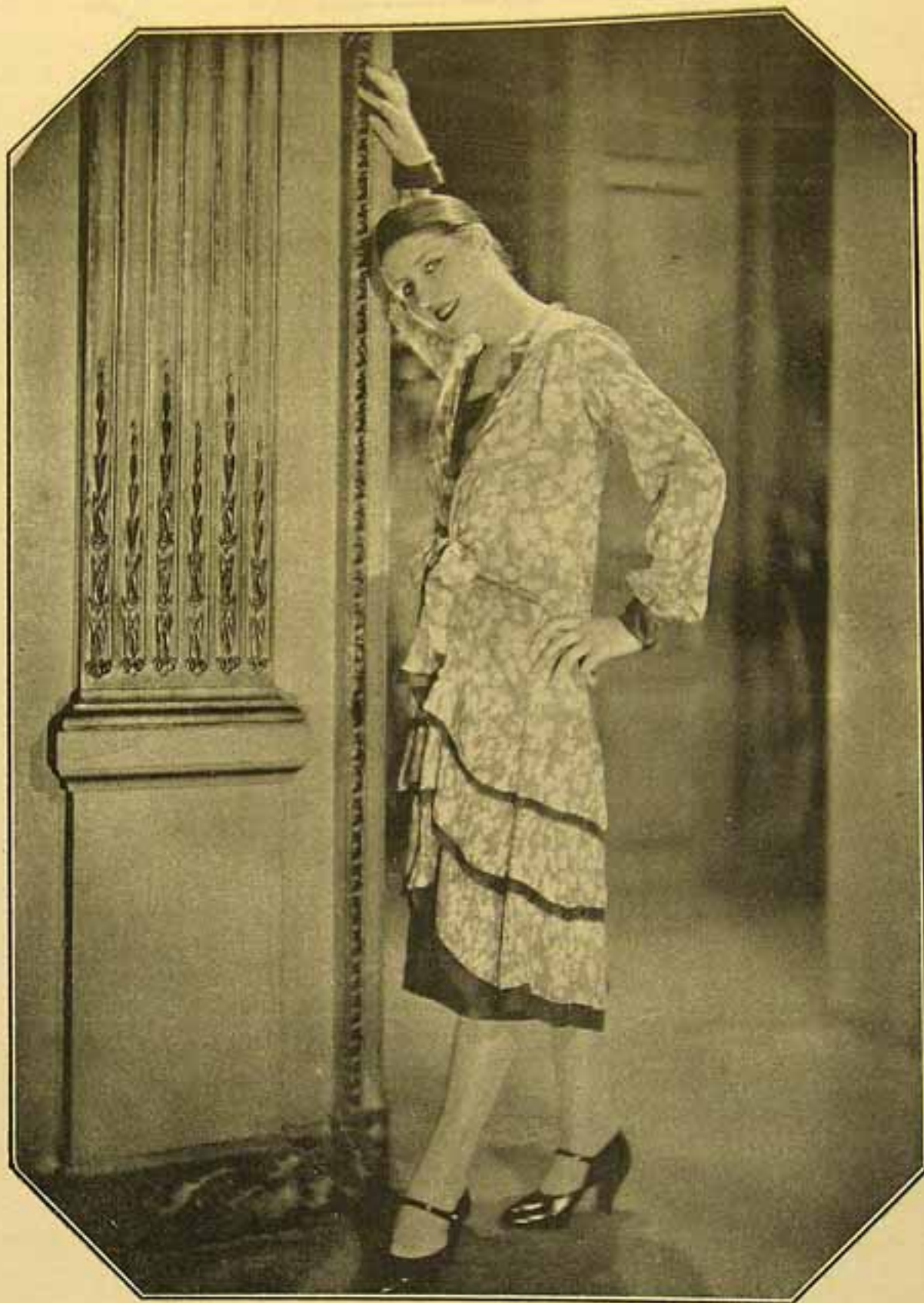
Quem não deseja obter um Piano
Bechstein?

Uma machina falante "Brunswick"?

Uma machina de escrever "Merce-
des"?

Emfim, qualquer dos valiosos e lin-
dos brindes deste concurso?

Mande hoje mesmo seu voto para
"Cinearte" e talvez lhe caiba o pre-
mio que mais lhe interessa.



A
MODA
PARISIENSE

Vestido de tarde,
em tecido com
violetas impressas.
Por Lucien Lelong.

UM
LINDO
MODELO

(PHOTO SCAIONI)

Para Todos...

ANNO VIII — NUM. 415

27 — Novembro — 1926

■ ■ ■ ■ ■

LEMBRANÇA POUCO SÉRIA

Não que elle seja corcunda. Muito ao contrario. E' rectissimo. Mas, abraça-o dá sorte. Quem passa as mãos pelas costas delle realisa coisas irreallizaveis.

— Você é mascotte.

— Mascotte...

— Entretanto, nunca o encontrei alegre.

— Oh! alegre...

Sorriu um pouco. Ficou sério. Contou:

— Noutra incarnação, fui o doido de um rei. O bôbo da corte. O palhaço. O idiota.

— Hein?

— Quando o rei mandava que eu executasse tolices, todo mundo ria, á espera, e eu sempre fazia, sempre dizia as tolices que escutava e olhava, de todo mundo em torno de mim. Delirio! Ninguém reconhecia os proprios gestos, as proprias palavras. Gozo! As mulheres grunham gargalhadas, e os homens só não tinham congestões cerebraes por falta de materia prima. Naquelle tempo, já a vida era difficil. Pois, eu conservei o meu emprego, considerado cada vez mais doido, cada vez mais insubstituivel. O bôbo completo. O palhaço original. O idiota nunca imaginado. Enriqueci. Morri. E extraguei o futuro dos collegas que vieram depois de mim, com ditos e piruetas pessoais...

Comeu a cereja que sobrara do appetitivo: E como sentiu o meu espanto, suspirou:

— Infelizmente, não estou certo se houve outra incarnação...

■ ■ ■ ■ ■

ALVARO MOREYRA

■ ■ ■ ■ ■

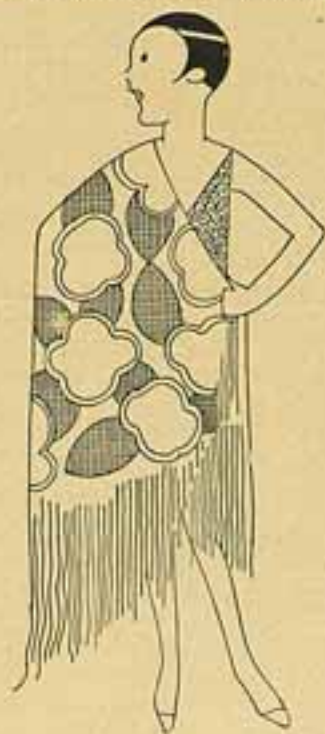
ZITA COELHO NETTO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, cidade jardim, com límpidos horizontes e ar embalsamado, possui a estranha magia de nos transportar ao incognoscível em busca de paisagens mysticas. Chegámos depois de grandes temporaes e a cidade nos appareceu moça, linda, modernizada, encantadora no seu ar saído e com o traçado de ruas longas, largas, fartamente arborizadas e com bellas construções dava a impressão de uma cidade européa e que nos convidava ao repouso e ao silencio com a sua quietude. No entanto, é uma cidade de trabalho, com grandes empreendimentos por ser um centro de cultura scientifica, com os seus varios Institutos e Academias. Minas, estado por excellencia amavel e hospitaleiro, recebeu-nos carinhosamente. A "gare" repleta de estudantes que sobraçando flores odorosas vinham receber a sua gentil Rainha. Sorridentes, applaudiam-na batendo sonoras palmas e pronunciando-lhe o nome. Recolhem-nos ao "Grande Hotel" onde a fina flôr da sociedade de Bello Horizonte representada nos elementos mais preciosos da sua cultura, da politica e da mocidade, vieram nos trazer a sua bondosa visita num sorriso de estima. Encantaram-nos com as suas amaveis companhias a gentilissima Lucia Machado irmã do distincto Dr. Christiano Machado, actual Prefeito, a formosa Senhorinha Maria Emilia Nelson de Senna, as Senhorinhas João Pinheiro, Marina, Dolores Firstenberg, a gracil "diseuse" mineira Edelweiss Barcellos, a "mignone" poetisa Celina Coelho, Maria Prata, intelligente academica de Direito que pronunciou um bello discurso de apresentação de Zita Coelho Netto á sociedade Bello Horizontina. Surprehendeu-nos sobremodo a cultura do Dr. Mario de Lima, secretario do Presidente Antonio Carlos, a do Dr. Carlos Góes, presidente da Academia de Letras Mineira, do illustre Dr. Mello Vianna, cuja bondade e larga visão dos ideaes humanos se concretisam nas grandes obras por si realizadas durante a sua estadia na Presidencia do Glorioso Estado as quaes visam beneficiar os seus coestadoanos. A "Escola Maternal Mello Vianna", estabelecimento molelar, o unico no genero em todo o Brasil, é o que ha de mais bello e completo. Está sob a direcção da illustre Sra Elysena Costa, notavel educadora. Impressionou-nos profundamente o Instituto de Cegos S. Raphael, outro es-

tabelecimento modelo, entregue á direcção do bonissimo Sr. José Donato da Fonseca, um grande amigo dos Ceguinhos. A estrada de rodagem que liga Bello Horizonte á Sabará e Morro Velho, obra executada durante a gestão do Dr. Mello Vianna é de uma belleza que surprehende, o panorama empolga! Em 30 minutos de automovel e na companhia do illustre casal Arnaud Ribeiro, chegamos á tradicional e antiga cidade de Sabará onde as suas



Andrade Muricy, dono de uma intelligencia sempre alerta, que tem o seu nome na vanguarda da critica literaria de verdade. Publicou, ha pouco, "Festa inquieta", livro que envolve e fascina, com paginas das mais bellas escriptas em portuguez.



velhas Igrejas offerecem curiosidades dignas de admiração e estudo. A Igreja do Carmo, obra do celebre aleijadinho que esculpia com a sua mão desprovida de dedos e atrophiado braço, é de uma belleza que impressiona pelo grande esforço do pobre artista. As antigas construções da cidade de Sabará são interessantes. A imprensa de Bello Horizonte representada brilhantemente pelo Dr. Noraldino de Lima, jornalista de tempera, um grande escriptor, culto e fino que é o Director da "Imprensa Official do Estado de Minas", está, cercado de optimos auxiliares como Dr. Abilio Machado e outros nobres rapazes. O "Diario de Minas", órgão de variado noticiario e modano, tem á sua frente uma pleiade brilhante de jovens jornalistas e alguns até adeptos entusiastas do Futurismo, como o intelligente Carlos Drummond, Martins de Almeida e Emilio Moura são tambem poetas e escriptores da nova escola. Visitamos as Academias de Direito, Medicina, Escola de Engenharia, Institutos de Chimica, Radium, talvez o primeiro do Brasil, segundo a Doutora Curie. Em toda a parte encontramos o mesmo fraternal carinho, a mesma acolhedora bondade que é o apanagio do povo mineiro. Os estudantes, mocidade radiosa da gloriosa Minas, terra heroica e romantica, não desmentem a cordialidade affectuosa que espargem por onde passam. Em certa occasião, no "Automovel Club", em silencio, comcei a recordar a suave figura romantica de Marilia de Dirceu, ao contemplar os rostinhos graciosos das mineirinhas geutis. Observando os jovens afigurou-se-me que daquela estirpe sahira o heróomartyr da Inconfidencia, — a figura de maior civismo da nossa Historia. Minas é grande e o seu futuro será glorioso. Zita Coelho Netto que levou o encanto da sua Arte á bella cidade mineira, foi grandemente applaudida e festejada no seu recital, onde a sociedade mais culta de Bello Horizonte accorreu ao "Municipal" para acclamal-a com entusiasmo e offerecer-lhe muitas flores. A Academia de Medicina e a Escola de Direito offertaram-lhe uma linda "corbeille" de flores naturaes e os distinctos academicos Heitor de Souza, Celso Costa e Paulo Machado foram inexciveis de bondade, para com a "Rainha dos Estudantes". Eu e Nita, trouxemos da formosa cidade de Bello Horizonte e da sua sociedade a mais enternecida saudade. — Rachel Prado.



Senhora Naruna Corder e as suas alunas de dansas classicas

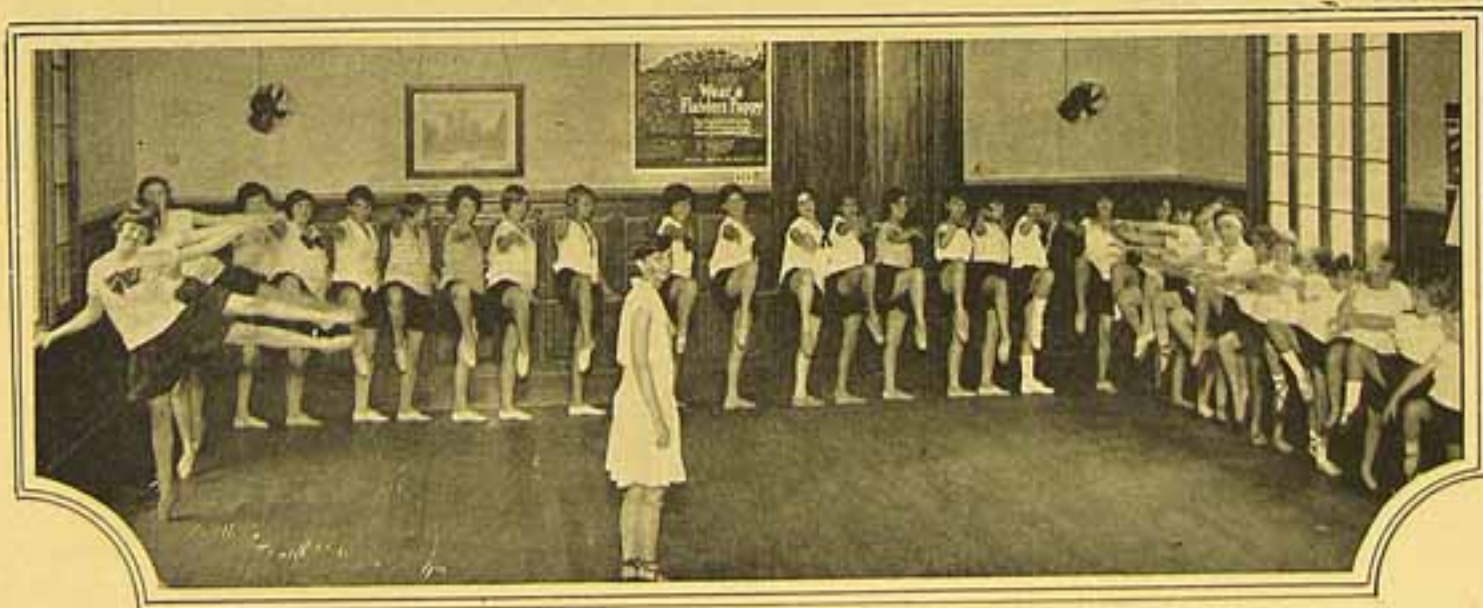
CHROMO DE UMA TARDE DE OUTOMNO EM OURO E CINZA

A paysagem bruma se estuma
aos poucos na cinza da tarde.
O antigo parque, no atandono,
com as suas grandes arvores selvagens coroadas
de nevea, recolhe-se como a recordar...
Apenas
um sopro gelado o faz sussurrar,
e a sua voz, chela de um desespero sombrio,
se humanisa.
O lago, onde fluctua
o ultimo sorriso amoroso de Ophelia,
diz da tristeza infinita
da solidão
quando a ultima esperança feneceu.
E na desolação gelada deste fim de tarde,
emquanto Ophelia angelisa
a sua cabeça de ouro
entre as flores da agua escura,

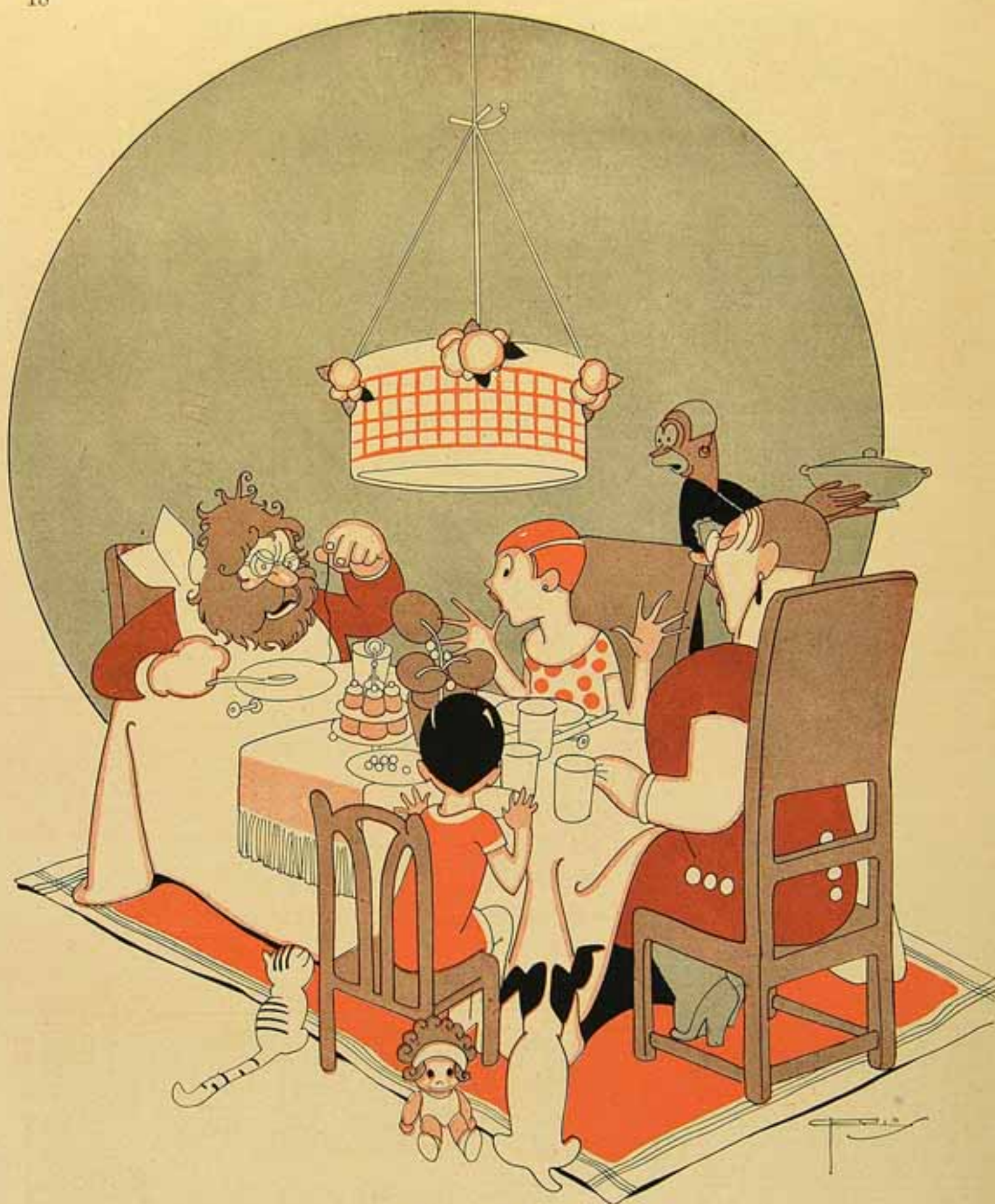
eu te invoco,
ó minha doce Irmã,
e espero, de olhos cerrados,
a extrema-uncção das tuas mãos irreaes !
...Mais lenta se faz
a voz grave e triste do parque,
onde ajoelhou sorrindo a minha vida
quando
pelos meus olhos mortaes
passou a bençam suprema
das tuas pupillas amadas...

A noite se annuncia no lago.
A paysagem se esvae.
E, tremula,
sobre a minha alma,
se abre, como uma grande flor,
a melancolla
do teu sorriso...

D E S O U S A J U N I O R



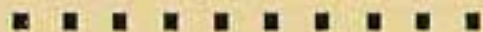
As alunas da senhora Naruna Corder em exercicios rythmicos



“ A L A H O M M E ”

— Isso é demais! Outra vez! Um cabelo na sopa!

— E' teu, Evaristo.



(Desenho de J. Carlos)





Pessoas presentes ao banquete de
sabbado passado.

A colonia rio-grandense, querendo prestar uma homenagem ao Senhor Getulio Vargas pela sua escolha para Ministro da Fazenda, organisou um grande banquete, ao qual adheriram as figuras mais representativas da sociedade do Rio de Janeiro. O banquete foi a 20 deste mez, no salão do Automovel Club do Brasil.



O Senhor Getulio Vargas lendo o
notavel discurso.

Em nome de todos os patricios, saudou o Senhor Getulio Vargas o Senhor João Daudt de Oliveira, companheiro delle na Faculdade de Direito, saudou-o em bellas paginas de exaltação á terra gaúcha. Falaram tambem, em brindes ao Presidente do Estado e da Republica, os senhores Paulo Hasslocker e Affonso Vizeu, applaudidissimos.



Chá da inauguração depois das obras
no Automovel Club do Brasil.





Recepção no Club Naval em honra da officialidade dos navios que vieram para a posse do Senhor Presidente Washington Luis.

D E T H E A T R O

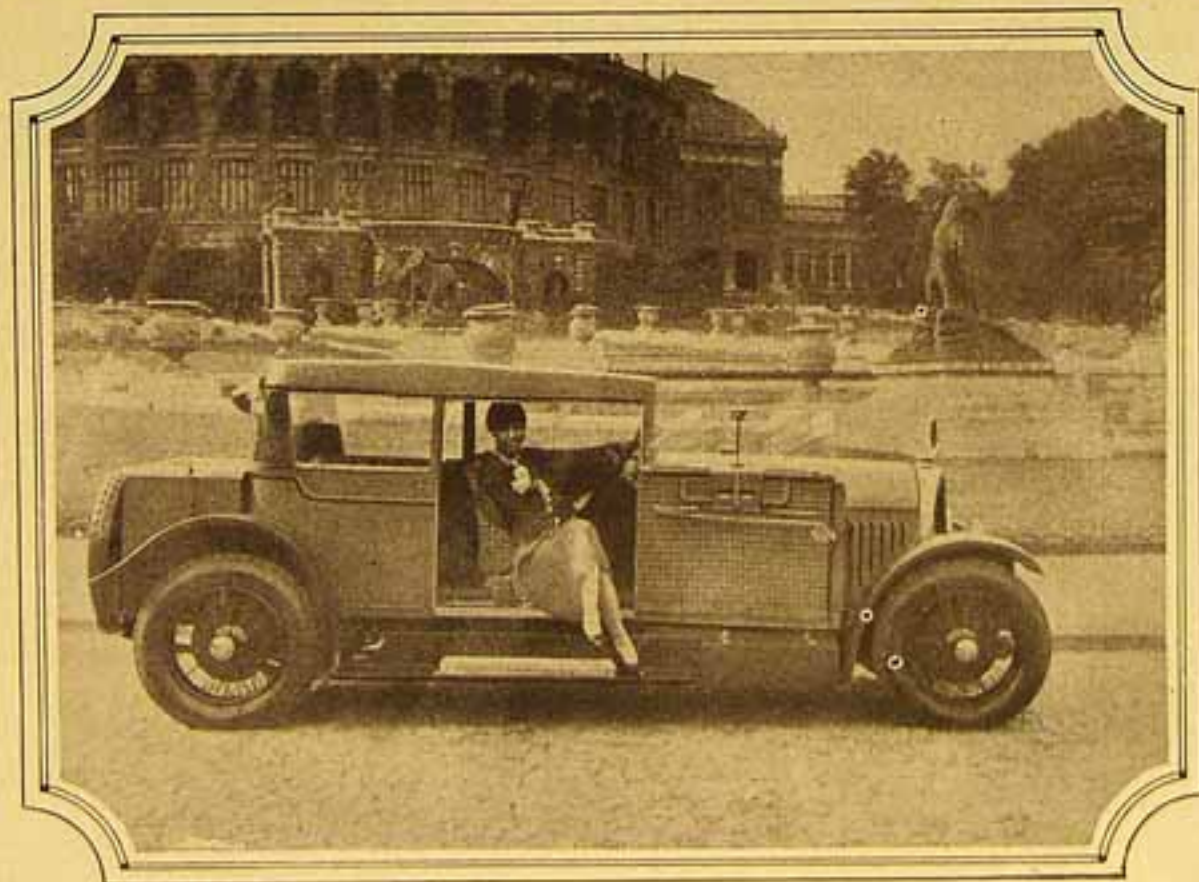
O Professor Eduardo Vieira quiz reviver, nos tempos correntes, o esplendor das peças dramaticas, e amparado, immediatamente, pelos que anelam pelo bom theatro, chelo de fé e enthusiasmo, sonhando com a gloriosa escalada, atirou-se, resoluto, pelo despenhadeiro do desengano... O publico que se suppunha farto de toleimas e ancioso por qualquer outra manifestação do nosso engenho theatral, não teve, sequer, a curiosidade de ir ver do que se tratava, não compareceu ao São Pedro, desde a noite do espectáculo inaugural, demonstrando uma completa indifferença pelo honesto emprehendimento.

Fugi, durante toda uma semana de desoladoras vasantes, de ir á "caixa", como fujo, systematicamente, de visitar doentes que têm os seus dias contados... Affinal, certa noite, enchi-me de coragem, estudei as phrases convencionaes e que devia proferir com o semblante entristecido — precaução que evitaria o "Com que então, agonisantesinho?" do outro que visitava um moribundo... — e fui direito ao camarim do Professor Eduardo Vieira. Recebeu-me, alegremente, e relatou, rindo, o que fôra, ali dentro, naquelles sete dias desenganadores, a



Aracy Côrtes, do Ra-Ta-Plan

decepção de todo o mundo. O bello esforço estava perdido, e empenhavam-se, todos, agora, encenando o drama de capa e espada, por uma liquidação honrosa. E liquidado o assumpto não se falaria mais em theatro. Discordei. Insistir? Como, de que maneira? Pregar é relativamente facil, mas tomasse eu o seu lugar e, com certeza, meu ardor e minha fé, soffreriam diminuição mais do que violenta... Tinha razão o meu interlocutor, mas quando me decidira a visitá-lo, tinha o intuito de aconselhar a não continuação de um esforço inutil. Por sarcasmo, o que se deveria era substituir o drama pelo genero livre... E foi assim que, ali, entre nós dois, nasceu a idéa da organização de Cri-Cri, companhia de comedias ligeiras e ballados ligeirissimos, de palavras nuas e mulheres nuas... E logo entramos a agir: fomos dar ao culto publico do Rio o que elle desejava. Porque, sendo fraquissimas as nossas forças, desajudados de todos, havemos de fazer a barragem? O melhor é deixar passar a enxurrada e della tirar proveito, como sablamente ensina a arte de viver bem, o cynico cathecismo dos triumphadores contemporaneos. Cri-Cri, no Lyrico, vai ter sorte bem diversa



Joséphine Baker, das Folies Bergere

da Companhia Dramatica Popular, do São Pedro, ninguém disso duvidará. A estréia, nos primeiros dias de Dezembro com "Elle, ella e o outro", uma das peças, deliciosas canchaceiras de Sacha Guitry e mais um ballado, pretexto para o nu artístico, será o maior acontecimento theatral deste fim de anno. O Lyrico, como reza a reclamação, vai ser pequeno para acolher os numerosos fanaticos do theatro, do Rio de Janeiro... E talvez, nem sequer, causa surpresa o facto de ser Cri-Cri dirigida pelo Professor Eduardo Vieira e por mim, de figurarem no elenco conspícuos elementos do nosso theatro de comédia. O publico gosta da farra. E não faltarão applausos glorificadores, estou certo disso, a Antonio Ramos, a Davina Fraga, a Graziella Diniz Iho, que sempre e a Saldy Carvalheiro fizeram o drama e a comédia, como a Maria de Lourdes Cabral, Yvette Rosolen, João Martins e Alfredo Silva, além de outros, que se passam do genero ligeiro, a revista, para o bregeiro, o livre; nem a Pepita de Abreu que, na comédia ou na revista, tem evidenciado excelentes predicações de adaptação e assimilação.

A' p a n d e g a,
pois!

E viva o theatro nacional!

Mario Nunes.

A racy Côrtes,
Augusto Annibal e Manoelino Teixeira, são



Senhor Raphael Nigro Provenzano, director, fundador e proprietario do "Anuario Theatral Argentino-Brasileiro" que acaba de apparecer com grande exito.

os artistas que compõem o conjunto comico que defende o hilariante quadro "Viva a encrenca", da revista "Misangas", de Max Mix e Heckel Tavares, em scena no theatro Casino. A scena que apresenta com a mais rigorosa propriedade, e com a mais flagrante verdade um aspecto do theatro por dentro, tem situações de um comico irresistivel. Aracy encarna um typo de estrella de revista em vespera de "première", com raro acento de verdade; Manoelino, em um maestro trapalhão e gago, tem nesse "sketch" mais um de seus optimos trabalhos, e Annibal, no empresario attribulado,

tira esplendido partido das situações jocosas do "sketch", concorrendo todos para que esse quadro seja assistido sempre sob a mais delirante alegria da platéa que lhe não regateia os mais entusiasticos applausos.

Continúa agradando em cheio o programma sempre renovado do "music-hall" do São José. Hoje, Yamada, o trapezista japonês; The Bonnes Co., fantasistas musicaes; Sennay & Moraes, saltadores comicos; Will & Hard, pintores comicos de quadros luminosos, e Cataldi, na sua emocionante attracção aerea, com arriscados exercicios do monocyclo e bicyclette.



Alejandro e Doris Montenegro, o director choreographico e a primeira bailarina da troupe Ar-Le-Quim.



ALDA GARRIDO

Eu tenho uma chusma de cacoetes. Graças a Deus! Um delles é Alda Garrido. Ache notavel essa pequena. Com aquella voz de gryppe, aquelle desmaxelo estylisado, o corpo feito uma virgula que quiz ser ponto de exclamação, quando Alda Garrido apparece no palco, falando, cantando, gingando, a peor peça do mundo não basta para me mandar embora. Fico. Soffro as actrizes e os actores que a acompanham e que fornecem ás scenas sem ella um ar amarello de velorio. Gosto de Alda Garrido. Invento coisas de Alda Garrido para uso particular. Por exemplo: que é um lança-perfume de 1\$500, o menor de todos, cheio de cravo, que andou nas mãos de uma rapariga feia, durante o Carnaval, e que a pobre guardou pela metade, porque não conseguiu gastal-o, desde sabbado á noite até á madrugada de quarta-feira... — A...

Entre esse theatro que se vê por ali, onde sabidamente o empresário conhece o publico ignorante que tem pela platéa e procura consa que faça rir — não é comedia, expiica, é farça — entre esse theatro e as pantomimas, prefiro o circo de cavalinhos. Porque afinal, no circo, o gargalhar é mais franco, mais sincero. O outro é farça.

O nosso theatro (nosso?!) não me satisfaz tanto como trechos da vida, gosto

T H E A T R O



Scena da tragedia de Emile Verhaeren "Helena de Sparta" no Theatro Municipal de Praga.

mais do theatro da natureza. O theatro das ruas... Os typos grotescos, as figuras de aleijados, os "fantoques", os polichinellos... toda uma fauna que me delicia gratuitamente.

S E B A S T I A O F E R N A N D E S

"O Fado", quadro da revista "Sol Nascente", no Theatro Carlos Gomes



Interessante o magri-zela com uma face muito redonda por causa da dor de dente... o velho do "pinco-nez" com um vidro só... o homem alegre com cara de coruja... o modesto que tem nariz enorme... o homem rasgado que pede esmola com cinco contos no bolso... a "melindrosinha" que traz o filhinho ao collo e tem ares sérios de mãe de família...

Não acham interessante o men theatro?

NO
TRIANON

Em
cima:
Sylvia
Bertini
no
principal
papel
da
peça
"Minha
mulher
não
tem
chic"



UMA
COMEDIA

Em
baixo:
um
ensaio,
com
ella,
Brandão,
Palmerim,
Armando
Rosas,
João
Barbosa,
Adelaide
Coutinho



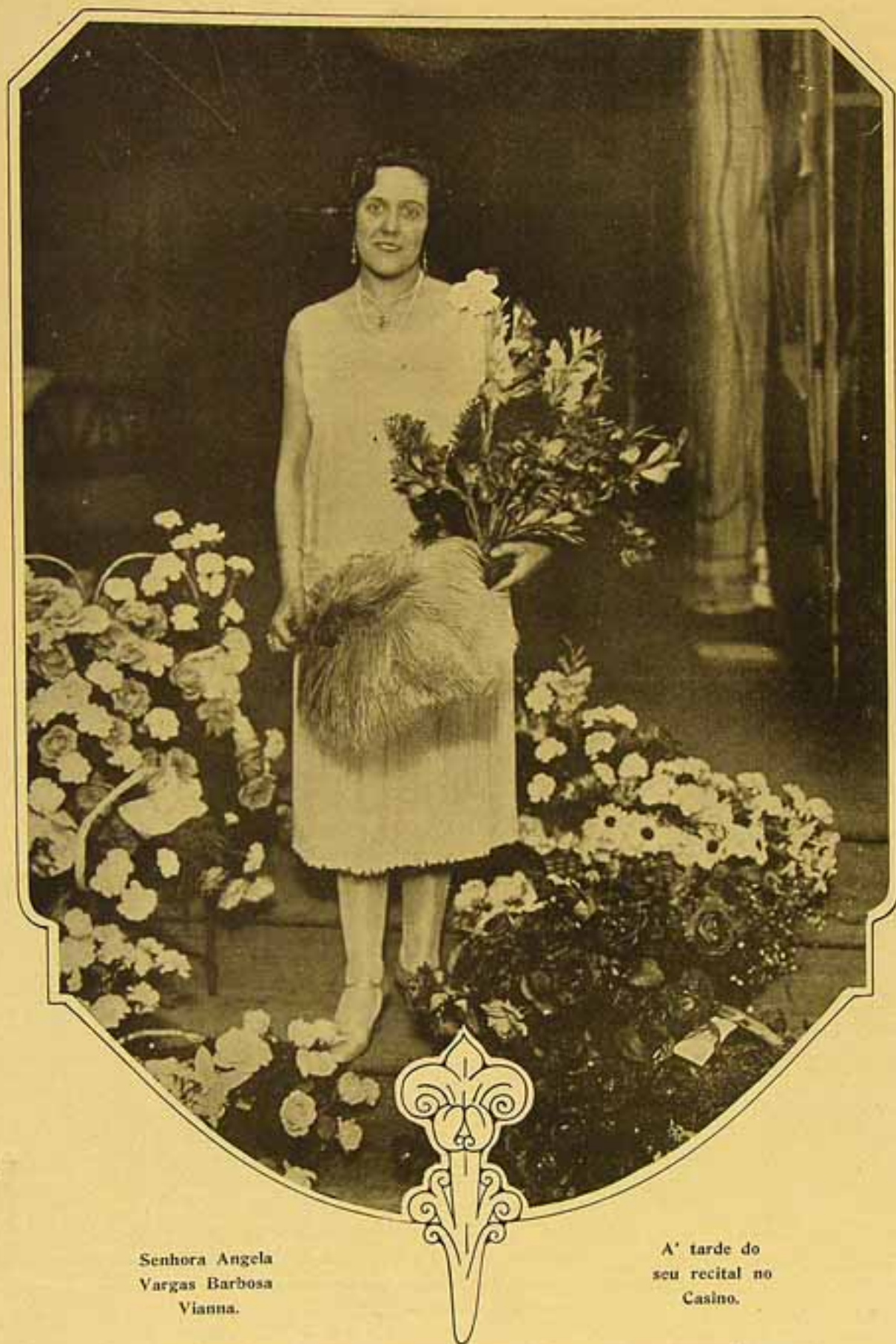


ARTISTAS

TRANSEUNTES

Em cima, Betty Paterson.
Em baixo, June Curson.
Ambas são bailarinas e in-
glezas. Ambas estiveram,
há pouco, no Rio.





Senhora Angela
Vargas Barbosa
Vianna.

A' tarde do
seu recital no
Casino.

O lindo theatro da esplanada do Passeio Publico tinha a lotação mais que completa. Havia gente em pé, como nos omnibus. Uma curiosidade immensa levára até lá o Rio intellectual e mundano: A Senhora Angela Vargas, de volta da Europa, ia realizar o seu festival de "reentrêe". De certo, ninguém esperava progressos. A mestra das nossas declamadoras possui, desde que appareceu, uma arte pessoal, uma maneira propria de interpretar poemas. A sua estadia em Paris, a ouvir os grandes mestres, foi apenas uma deliciosa morte de saudades. Tornou a mesma, vibrante, ardorosa nos trechos fortes, sempre agradável nos outros, pela individualidade que lhes dá. As flores enchendo o palco e as palmas coroando cada numero do programma disseram, mais do que palavras diriam, o successo da tarde de sabbado passado.

B O N E C A

"Não a conhece, ainda? Impossível! Nem mesmo pôde vê-la? Vou, em pouco, satisfazer sua curiosidade, amigo:

Tomemos entre as mãos uma figurinha fragil, de mulher. Esbelta, graciosa. Bem fina, bem elegante. Vistamol-a com gosto, com cuidado. Como? É bem fácil: um vestido muito leve e muito curto, que deixe á mostra as pernas bem feitas, inteiramente nus os braços roliços.

A cabeça da nossa boneca? Vamos fazel-a agora: cortemos-lhe, curtos, em volta do rosto, os cabellos castanhos. Na bocca um coração vermelho, muito vermelho. Um narizinho arrebitado, impertinente. Mais do que isso? Está bem, concordo: um narizinho desaforado, atrevido.

Olhos pretinhos, rasgados, muito vivos. Para que brilhem, um pouco de Nimell não faz mal.

Está pallida, sem vida, a nossa estatueta moderna. Mas para que existe o "rouge"?

Vae-se tornando bonita. Mais do que isso, linda!... Tão sem alma? Ora, amigo, facil será dar-lhe uma — Alegre, muito alegre. A tristeza não existe para ella (E' feliz a nossa boneca). Depois futilidade, uma futilidade superficial mas espalhafatosa... Que mais falta? Uma dôse bem grande de orgulho... E não será vaidosa, a nossa bonequinha? — Sim, muito. Vaidosa até á loucura, até tornar-se feia, exaggerando os artificios. Vaidade inconsciente, de criança, que nasceu para agradar aos homens. Porque ella, a nossa fragil boneca, adora os homens. Pensa, ri e se enfeita para elles. Vive para os adorar,

Poesia... ella é louca pela poesia; diz com alma os nossos melhores poetas, sem os comprehender, entretanto. Cousas... Se ella diz versos, interpreta, tambem, os grandes musicos? — Sim, vamos dar-lhe ás mãos morenas e finas a maciez e agilidade com que faz mover as teclas do piano. Artista... bem sensivel... muito fina.

Anima-se, pouco a pouco, a nossa estatueta, amigo. Mas ainda não chegamos ao fim.

Falta dar ao corpo o rythmo do tango... aos olhos os requebros, a brandura do "filt"... Aos labios um sorriso... um sorriso de dentes lindos...

Agora... estará perfeita? Vejamos com calma... Vê? Esquecia-me do excessivo amor pela terra, "a sua terra", que ella allora sem restricções.

la esquecer, tambem, o moreno da pelle, um moreno rosado, o moreno das praias-de sol.



Senhorinha Virginia Lazzaro

Realiza, hoje, o seu primeiro recital a Senhorinha Virginia Lazzaro. Trata-se de uma joven "diseuse" que pela primeira vez se apresenta ao nosso publico, mas que já conta com uma grande roda de admiradores. Todos que um dia ouviram a novel interprete de poetas são unanimes em proclamar as suas esplendidas disposições para a arte de dizer, salientando o immenso colorido que a senhorinha Virginia imprime aos versos. Assim, a sua hora de arte, no theatro Casino, da esplanada do Passeio Publico, tem perfeita expectativa de encanto para os apreciadores da arte de declamação.

Está prompta, finalmente, amigo. Tome-a entre as mãos, analyse-a, admire-a... Linda?... Perfeita?... Um poema? — Sim, tudo isso. Adora-a, não? Pôde guardal-a, amigo. Com amor... com carinho... Tome-a com cuidado, entre os dedos. E' tão fragil!... Linda?... Maravilhosa?...

Ah! Tem razão! Seu nome? Esquecia-me. Mas, verdadeiramente, não adivinhou?... Sim, amigo, é a "Carioca".

REGINA LAURA

COMO medico que é, elle se utiliza do titulo para o exercicio da profissão, fóra e dentro de casa.

Ainda não faz muito tempo, o telephone tilintou em sua residencia, onde Madame teve o aviso de que elle não poderia chegar a tempo de apanhar o jantar: um chamado urgente, uma doente grave, levava-o até Petropolis.

E foi realmente á cidade serrana, pelo trem de 1.30; mas, a doente grave... subiu com elle.

UMA coisa que antigamente era aborrecida: fazer a barba. Mesmo sem ir aos salões dos barbeiros. Mesmo em casa. Cada arranhão!... Cada talho!...

Uma coisa que hoje é uma delicia: fazer a barba. Já sabem por que. Por que Valet Auto Strop realiza o milagre quotidiano de arrancar os pellos perturbadores, dando prazer. E' uma massagem de mão de mulher... Bem de mulher... A prova é que por onde passa a Valet Auto Strop, não fica nada...

O que a experiencia ensinou a Gloria Swanson e mais "O titulo de um film vale muito", "Mary Philbin", Norma Shearer e um retrato de R. Novarro. No proximo numero de "Cinearte".



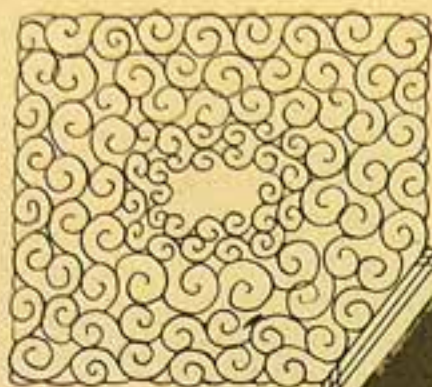
GLORIA
BAYARDO

As mulheres costumam ser, cada uma, uma. As vezes, sobram. Outras vezes minguem. Em geral, ficam monotonas. Gloria Bayardo reuniu nella todas as mulheres. Não sobra, não mingua. Nunca será monotonu. Essa creatura tem idades sem conta. Já a vi com cinco annos. Já a encontrei com oitenta. E estou certo de que ha momentos nos quaes o popularissimo Mathusalém é uma crean-

ça junto de Gloria Bayardo. Comediante, pois então! Mais, muito mais que comediante encarnando papeis. Ella deixou os dardos acompanhados. Fez-se

evangelista dos poetas. Dona de uma cabeça maravilhosa, as expressões de toda a intelligencia humana, de todo o sentimento vivo, nella se chocam e se isolam. Pela voz, cantiga de berço, dansa de roda, primeira palavra de ternura, grito de dôr, extase, delirio, renuncia, serenidade, deixa longe as comparações mais dignas de respeito. Vão olhal-a. Vão escutal-a, hoje, no Instituto. E digam se é mentira... — A...

PARA TODOS...



Clélia
Torá

UMA ARTISTA
BRASILEIRA
NUMA
FABRICA AME-
RICANA

Olga
Bottini



CLOTILDE
MARTINS
DOS
SANTOS



ELZA





Lina
Torá

ALGUMAS CAN-
DIDATAS
DO CONCURSO
DA
FOX FILM



Etelvina
Santos



DA ROCHA



Na Embaixada do Uruguay

MICROSCOPIO

Surgiu um dia no Rio de Janeiro, sem que até hoje se saiba como chegou nem de onde veio... Vive... em toda parte: se vamos a um concerto, ella lá está; ao entrarmos em um salão de baile, é uma das primeiras physionomias que se nos deparam; no theatro, é infallível entre os assistentes; nos recitacs, os seus applausos logo se desiacam; nos chás-dansantes, no foot-ball, nas corridas, em todos os lugares, enfim, em que haja gente reunida, pôde-se ter a certeza de encontrá-la. Fala com todos e de todos... de tudo sabe, de tudo entende; e, embora não nos diga nunca onde aprendeu, o facto é que conhece todas as linguas e, como polyglotta que é,

D E
M U N -
D A -
N I S -
M O

compreheende qualquer idioma. Original e bizarra, ora surge á nossa vista sumptuosamente vestida, ora modesta no traje, tão simples que dá idéa de grande pobreza; caprichosa, ás vezes sae para a rua em trajes masculinos, mas, frequentemente, dá preferencia

aos femininos. Tem por maior inimigo o espelho, porque, até hoje, foi o unico que teve o atravimento de lhe dizer a verdade — que ella detesta com todo o rancor de que é possuidora. A sua vida é um mysterio, assim como o seu verdadeiro nome, que jámais revelou. Para distinguil-a, forçoso foi appellidá-la; e, assim, todos a conhecem como "Ma d e m oiselle Convenção".

Lotus.

Dentre as festas com que foi commemorada a



Na Embaixada da Argentina

data de 15 de Novembro, em que se deu a transmissão do governo, realçou pela sua distinção e apuro o baile oferecido no Club Naval pelo Sr. Ministro da Marinha em homenagem aos commandantes e officiaes dos cruzadores

"Montevideo", "Buenos Ayres" e "Adamastor", surtos em nosso porto. Foi uma das festas de maior elegancia, de quantas se hão realizado nesta capital.

Outro dia, numa reunião, explicava o joven colleccionador as reliquias que possui, herança de familia, por elle conservadas carinhosamente. E tomando de uma espada antiga, disse: "Esta espada, por exemplo, pertenceu a meu bisavô, que era general e perdeu um braço no Paraguay". E Mademoiselle, convicta, pretendendo demonstrar sabedoria: "Não me admira.



N a E m b a i x a d a d a A r g e n t i n a

E' um logar terrivel para se perderem as coisas. Mamão, uma occasião, quando lá esteve, perdeu tambem um brinco de brilhantes". — H.

Nos "omnibus" mortuarios (eu ia dizer nos auto-omnibus), passam-se frequentemente scenas que, por hilariantes, podiam figurar sem desdouro no entrecho de qualquer comedia. Ainda outro dia eu, aborrecido do mundo, não trepidei em jogar com a vida ex-

pondo-a ao jogo perigoso de uma das taes carangueijolas. E aboletel-me numa, onde só havia um logar à minha espera (por ahí se vê como a humanidade é imprudente). Pouco depois a almanjarra parou para dar entrada a uma se-

nhora, a quem cedi o meu logar. Rodamos mais um quarteirão (estavamos na Avenida) e na esquina da rua de São José, nova parada, apesar de apresentarem os passageiros o aspecto de sardinhas enlatadas: eram tres ou quatro senhorinhas que queriam logar; porém, ficaram querendo e, como não obtivessem, disse uma: "Parece incrível que entre tanta gente não haja um cavalheiro". E um cidadão (que de certo não era jornalista) enfiando corajosamente a cabeça por uma das janelas: "Há sim, senhorinhas; há muitos cava-

N a E m b a i x a d a d o U r u g u a y



lheiros: — o que não ha é...
logar". E, de facto: era
mesmo o que não havia.—H.

O Fluminense Foot-Ball
Club abre hoje o seu
amplo Gymnasio para rea-
lização de mais uma inter-
essante vespéral artistica.
Para essa festa — que será
a ultima desse genero na
actual temporada do Flumi-
nense — Coelho Netto or-
ganizou um programma que
está destinado ao mais rui-
doso successo.

Maria Augusta Pimentel
Bittencourt, desde pe-
quenina, já era "persona
grata" das Musas... A
proporção que crescia, essa
intimidade se foi accentuan-
do e hoje é assidua nos fes-
tins do Olympo, onde in-
gressa mesmo sem o con-
curso de Pegasus, porque,
privilegiada, recebeu, por
dadia de Erato, o brinde
de lindo par de "azas".
Ainda agora, no dia 18, no
salão nobre da Escola Po-
lytechnica, ella as alçou
num magnifico vôo, que
entusiasmou a selecta as-
sistencia.

Sala de espera
do cinema. Em
quanto os espe-
ctadores espera-
vam, a elegante
escriptora conver-
sava com o novel
deputado por um
Estado do Norte.
Versava a pales-
tra sobre literatos
e escriptores es-
trangeiros; e a
certa altura, per-
guntou a intelle-
ctual: "Diga-me
uma coisa, Dr.:
conhece Karr?"



O pintor Franz de Némay, que nasceu na Hungria e de lá trouxe para o Bra-
sil uma arte de pureza, sentida e pen-
sada. Paysagista envolvente, elle retra-
ta as physionomias da terra com a
mesma aguda intelligencia com que
retrata rostos de mulher. Admirado da
élite paulistana e carioca, o senhor de
Némay sero, breve, o pintor da elegan-
cia de todo o Rio de Janeiro.



A poetisa Maria Augusta Pimentel
Bittencourt dizendo os seus versos no
salão nobre da Escola Polytechnica.

"Perfeitamente". "E delle,
o que mais lhe tem agrada-
do?" E o politico, convicto:
"O ateepling-car" e o "dog-
ear". A moça achou de me-
lhor alvitre ler o program-
ma que fomos assistir. — H.

Está despertando vivo in-
teresse a original festa
de arte organizada por Ca-
tullo Cearense, João Per-
nambuco e Patricio Teixei-
ra, para a noite de 4 de
Dezembro proximo. Consta-
tará o programma de des-
afios ao violão, descantes,
toadas, modinhas e chôros,
além de um poema de Ca-
tullo e, ainda, diversas sur-
presas.

Meia noite e pouco... Em
pé, solemne, no refugio
do largo da Lapa, o alto
funcionario da Superinten-
dencia do Abastecimento,
permanecia calmo, imper-
turbavel, sereno. O bonde
em que eu ia passou pelo
local; e, vendo-o naquella
"pose" quasi plastica, duas
senhoras que iam no banco
à minha frente, tiveram a
attenção voltada para a
"bella" attitude. E uma
dellas, sem se po-
der conter: "Será
possivel que elle
esteja desde já
observando as fei-
ras?" E a outra,
maliciosa: "As
feiras? Tira o "i"
minha cara e te-
rás acertado".—H.

Uma longa sala
coberta de ta-
petes, um amanhe-
cer de outomno
visto atravez dos
vidros ennevoados
de uma janella:
o silencio. — A.



MADemoisELLE JAZZ BAND

Mlle Jazz Band todos a conhecem, não é magra nem gorda, baixa nem alta, nem loura nem morena. Pintadinha, esgazeante, esvoaçante, Mlle Jazz Band inflama e arrefece. É imprecisa como os inovadores de idéas novas, symbolisa uma divisa de combate contra a retina. Eu a defendo muito porque ella não tem muita culpa de ser como é. É mulher e tem medo de ser livre; não teme o Papá e faz muitos mimos á Mamã. É futurista sem ter ainda de todo perdido certos "ques" do passado. Independente "à la diable" é meiga por snobismo. Mlle Jazz Band de testa as cousas sérias e ponderadas ella só ama o ineditismo. Que volúpia o "charleston"... Mlle Jazz Band, às vezes, dá-se á tolice de amar e faz uma série de desatinos, apesar disso, eu gosto muito de Mlle. Sem ella onde estaria a despreocupação desta vida? Mlle, às vezes, é "chic", outras, assemelha-se ao mostruário de uma praça; fóra isso, Mlle é supportável. Às vezes,

O Dr. Rodrigo Octavio, entre os seus companheiros de directoria, quando tomou posse do cargo de Presidente do Instituto dos Advogados.

ORESTES
BUONAROTTI



O Dr. Fernando de Magalhães churraqueando no Rio Grande do Sul. Com elle, suas gentilíssimas filhas e o deputado Maciel Junior.

convive com Mlle e me divirto immenso, porque gosta de ouvir aventuras de amor e aneddotas do Conde de XX. Mlle é adorável porque não pensa, defende-se, às vezes... Quando Mlle é orgulhosa, mede o "zinho" com os olhos batonados e diz á amiga: "Eu não dansarei com aquelle 'chepu'". Quando briga com o namorado assim se expressa: "Dei os contras naquelle fundo que elle derrapou pr'a sempre. Comigo é ali na chuncha". Conheço toda a gíria carioca, e os gestos della são copia fiel da Mae Murray, da Norma, da Pola, etc., etc. Quando commette um grave peccado, pensa primeiro num ballo vestido para ir á Igreja e depois no confessor. Vinga-se ironicamente da reclusão do passado porque tyrannisa a doutrina. Como é bom vê-la dançar. Vaga, imprecisa, imponderável, leve como um raio de luar, ardente como um raio de sol... O que Mlle tem de mais original é querer ser dona de casa...



DE BELLAS ARTES

ARTE FRANCEZA,



Mais uma bella demonstração de Arte franceza, vem de nos dar o Sr. Jorge de Souza Freitas, esforçado proprietário da "Galeria Jorge". Como nas mostras anteriores, o illustre amador, nos dá uma serie de magnificas telas dos melhores autores de França; não é favor repetirmos, mais uma vez, que com a realização das exposições de obras francezas, o Sr. Jorge Freitas presta o mais relevante serviço ao nosso ambiente. Atravez das bem revolvidas obras, muito tem a lucrar o nosso publico e os colleccionadores de gosto. Na aristocratica mostra figuram Adler-Jules-Allaume, A. Allong, Abel Boyé, Henri Bivá, Bridgman, Doigneau, Henri Darrieu, Didier Pouget, Delacroix, Deully, Delastre, Foreau, Gaston Guignard, Jean Géoffroy, Gagliardini, Leroux, Lenoir, Moreze, Prevot-Valeri, Rochegrosse, Thomas, Yarz e Ziev. Tão bella pleiade de mestres assigna nada menos de 56 obras, todas notaveis pelos seus predi-

cados. João Luzo, prefaciando o catalogo das obras, escreve: "...Com este sentimento esthetico e as lições colhidas de uma longa experiencia e do convívio de toda uma geração de artistas, o Sr. Jorge Freitas é um perfeito entendedor. Esta Galeria, pelo cuidado e criterio da sua escolha, basta para lhe conferir o titulo de autoridade na materia". Incontestavelmente, as palavras do illustre critico representam a maior das verdades. Jorge Freitas é realmente o que elle diz; para que o publico isso possa constatar, basta visitar a encantadora mostra. Propositadamente não destacamos esta ou aquella tela, pois todas ellas nos merecem os mesmos conceitos pelas suas condições estheticas.

Irineu Marinho, o querido jornalista que tanto bem fez á cidade, vae receber a consagração publica, vae ter a sua figura perpetuada no bronze eterno, em uma das praças da cidade. Publicaram os nossos collegas d'"O Globo", a proposito de tão justa homenagem, a seguinte nota, que prazei-



"De Profundis", de Vicente Larroca — São Paulo

rosamente transcrevemos: "Por iniciativa ainda do antigo Conselho Municipal, o Sr. Alaor Prata ficou autorizado a designar um recanto de jardim carioca, onde seria collocada uma herma com o busto do nosso inolvidavel chefe Irineu Marinho, fundador d'"O Globo". Cogitava-se duma homenagem ao jornalista, que, além de provocar uma phase nova no jornalismo carioca, tivera pela cidade desvelos especiaes, já emprehendendo campanhas em defesa da sua imponencia, já reclamando para suas bellezas naturaes os carinhos dos poderes publicos, já fazendo da sua vida quotidiana objecto de intensa propaganda no paiz e no estrangeiro. Profissional apaixonado, Irineu Marinho era tambem um apaixonado admirador do Rio, em eterno enlevo pelas suas paysagens. Antes de deixar a Prefeitura, o Sr. Alaor Prata quiz completar a iniciativa do Conselho Municipal, determinando que a herma com o busto de Irineu Marinho seja collocada em local que a Inspectoria de Jardina indidrar. O busto de nosso chefe será offerecido, em breve, á cidade pelo "O Globo", sendo erigido num jardim que só agora vae ser escolhido. Esse acto de justiça completará as homenagens

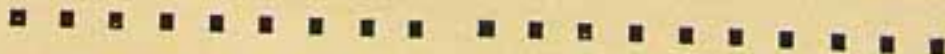
que a memoria de Irineu Marinho mereceu da Municipalidade carioca".

Contingda sendo muito visitada a exposição do pintor de Coimbra, Fausto Gonçalves, no Gabinete Portuguez de Leitura.

Acham-se bem adeantados os trabalhos preparatorios para a grande Exposição de Arte a ser realisada em S. Paulo, organizada pelos Srs. Luiz Villarinho, Hernani de Irajá e Navarro da Costa.

Como era de esperar, a mostra das obras de João Baptista da Costa, na Escola de Bellas Artes, tem despertado o maximo interesse. Uma verdadeira romaria diaria-mente vae contemplar a obra do artista morto.

O Sr. Adalberto Mattos tem já adeantados os estudos para o monumento que vae, em um dos nossos cinemas, ser erigido á memoria de Rudolph Valentino pela iniciativa de "Cinearte", a revista que todos admiram.





FRANCISCO BAYARDO

HORTA BARBOSA,

O ARTISTA QUE

MORREU



Alguns flagrantes do moço artista que morreu quando de viagem para o Velho Mundo, no goso do "Premio de Viagem Caminhoá.



Estão adeantadas as decorações que o pintor João Timotheo está realisando para o Hotel Copacabana; os trabalhos, dentro de uma feição pittoresca, mais uma vez evidenciam os meritos do querido pintor.

O esculptor Giovani Mayer vem de executar uma figura com sete metros, symbolisando a Victória; destina-se o monumento ao pharol de Trieste. Giovani Mayer é, entre os artistas contemporaneos da Italia, um dos de maior nomeada.

José Campos, pintor portuguez, acha-se no Rio, devendo seguir para S. Paulo por estes dias, onde vae realizar uma exposição de suas obras. José Campos, que foi pensonista do Estado portuguez em Paris, é um artista de real merecimento. Os seus quadros denunciam no rigor do desenho e na exuberancia da cor — as qualidades excepcionaes do seu



Bayardo no seu "atelier", nas extremidades. Ao centro, o seu ultimo retrato; um estudo e o quadro com que conquistou o premio.



temperamento emocional. A critica estrangeira e portugueza tem largamente salientado o valor do distincto pintor que ora se encontra no Brasil.

Foi distribuida a medalha do General Nobile, modelada por Castiglione e cunhada pelo estabelecimento Johnson, de Milão.

Dentro de poucos dias serão distribuidas as medalhas que o Instituto Central de Architectos mandou executar pelo gravador Sr. Adalberto Mattos e destinadas a premiar os vencedores dos concursos de desenho nas escolas primarias do Districto Federal.

Continúa aberta a mostra dos trabalhos do fallecido pintor Augusto Petit, no Lyceu de Artes e Officios; grande é o numero de telas expostas. São paysagens, "natureza-morta", figuras e retratos.

D E M U S I C A

Guimar Novaes acaba de realizar, em S. Paulo, mais um de seus notáveis concertos. A excelsa pianista, que, mais uma vez, dentro de poucos dias seguirá para os Estados Unidos, a fim de desobrigar-se dos contractos que lá assignou na ultima temporada, tem aqui no Rio uma multidão de admiradores e amigos sinceros, entre os quaes conta-se D. Alcina Navarro, a illustre cathedratice de piano do Instituto Nacional de Musica, que tem para com Guimar Novaes um enthusiasmo sem limites e uma dedicação incondicional. Dona Alcina Navarro, de cuja bondade não ha artista que não tenha recebido uma prova, por pequenina que seja, tendo sido insistentemente convidada por Guimar, para que fosse a S. Paulo assistir ao seu concerto de despedida, não podia deixar de corresponder a esse gentil apello e correu a presenciar a festa da grande pianista brasileira. Tres dias depois, ja de volta, tivemos a oportunidade de encontral-a e de ouvir as suas impressões sobre S. Paulo e sobre a gloriosa Guimar e a sua noite de arte: — Volto maravilhada pelo que vi e pelo que senti, nestes tres dias de viagem! O concerto de Guimar foi um triumpho formidavel! Tive a illusão de a estar ouvindo aqui, no nosso Municipal, onde o Rio de Janeiro lhe tem feito tantas e tão memoraveis apothecoses! Fiquei surprehendida com o enthusiasmo do publico, só comparavel ao nosso enthusiasmo, deante dos artistas verdadeiramente grandes! Os numeros do programma eram todos rematados por grandes ovações e pedidos de bis, de modo que, como muito bem disse o critico do "Diário Popular", quando Guimar acabou o seu concerto, "tinha vencido mais uma batalha e tinha o publico paulista, mais uma vez, vencido a seus pés".

— O theatro á cunha.

— Repleto! Não havia um unico lugar vazio, tendo, ao contrario, muita gente voltado da bilheteria, por falta de localidades.

— E o programma?

— Optimo! Além de executar a "Me-

lodia" de Gluck-Sgambatti, as "Variações" e "Fuga" de Brahms, sobre um thema de Haendel, a "Barcarola" e uma "Mazurka" de Chopin e uma "Sonata" de Scriabin, ella nos deu cinco primeiras audições, na terceira parte,

que eram: "En auto", n.º 2, da suite "Promenade", de Poulenc; "Marcha dos Soldadinhos de Pão", de Goossens; "Gopak", de Moussorgsky; "Serenata", de R. Strauss e "Valsa do Morcego", de Strauss-Godowsky. Tudo isto é extraordinariamente difficil e bello, sendo que, ao terminar a "Valsa do Morcego", foi um verdadeiro delirio dentro do theatro. Guimar atravessou um periodo de repouso das suas fadigas da ultima temporada dos Estados Unidos. Depois, entregou-se fortemente ao estudo, preparando varios programmas, de modo que está tocando assombrosamente como aliás, sempre toca. Com a impressão ainda recente dos grandes pianistas que ouvimos este anno, verifiquei que Guimar continúa a ser a mesma grande e maravilhosa artista que tanto nos enthusiasma. Fiz tudo para conseguir que ella viesse ao Rio dar aqui um daquelles seus memoraveis concertos. Infelizmente, porém, não lhe foi possível attender a esse meu pedido que, aliás, correspondia ao seu ardente desejo, pois está sandosa do Rio e

do publico carioca, ao qual se refere sempre da maneira a mais carinhosa. Mas tem a viagem para os Estados Unidos, marcada para os principios de Dezembro e antes disso terá de submeter-se a uma operação da garganta, de modo que lhe é impossivel vir agora ao Rio. Sei, porém, que, uma vez terminada a estação da America, ella pretende regressar immediatamente ao Brasil. Em Abril, talvez, no maximo; em Maio, deveremos tê-la por aqui novamente. Nessa occasião, então, é certo que teremos a sua visita, pela qual, aliás, todos anciamos ha tanto tempo.

— S. Paulo, em arte, como em tudo, sempre formidavel?

— Sim, tive oportunidade de conhecer o pianista paulista João de Souza Lima, que reside em Paris, onde é, ha já alguns annos, pianista official dos Concertos Colonne, logar que conquistou por concurso. Não imagina que pianista maravilhoso e que compositor interessante! Lamentei que não tivesse



Estephania Macedo, artista que deu ao violão um novo prestigio, e a quem a sa'a cheia, do Casino de Copacabana applaudiu com enthusiasmo, durante o recital ali dado por ella.



O pianista Rossini Freitas que realizou um bello concerto a 12 de Novembro, no Instituto Nacional de Musica.

tido ocasião de se fazer ouvir pelo publico carioca. Elle porém, mal dispunha de tempo para repousar, pois fôra a S. Paulo em visita a uma pessoa cara da familia, que estava enferma e que, afinal, falleceu. E', sem duvida, mais um grande musico brasileiro, que honra o nome de nossa Patria, no estrangeiro.

Nessa palestra ligeira, mantida num encontro fortuito, D. Alcina Navarro deixou patente a excellente impressão que trouxe da terra paulista, onde passou tres dias vertiginosos. O publico, a cidade, o ambiente artistico, tudo lhe surpreendeu o espirito observador e inquieto, ultrapassando ás suas expectativas. Mas tambem, quem haverá que se não deslumbre deante da maravilha incommensuravel da bella terra da gloriosa Guiomar Novaes? — T. G.



Maria Lætitia de Abreu e Souza com 8 annos de idade, filha do Dr. Frederico C. de Abreu e Souza, alumna do Professor Hernani Bastos, que dará seu primeiro recital de piano, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, hoje.

artisticos, escriptora conscienciosa, tendo ha pouco recebido as mais elogiosas referencias pela publicação do livro "Almas em Flôr", de que é uma das autoras.

UMA noticia que dá alegria: no concurso para livre docente de Canto do Instituto Nacional de Musica, acaba de ser unanimemente escolhida, depois de provas magnificas, a Senhora Julieta Telles de Menezes. Ella é, das artistas brasileiras, uma das mais queridas. Ainda ha pouco, a sala á cunha da Municipal lhe deu maior consagração, quando foi da representação da "Carmen", na temporada official.

A directoria da Sociedade de Concertos Symphonicos, desejando encerrar a série official de concertos, de modo excepcional está preparando um grande programma, no qual será prestada homenagem ao distincto compositor portuguez Vianna da Motta, executando a sua symphonia "A Patria", e attendendo a innumerados pedidos de seus amigos, resolveu tambem fazer executar a grande ouverture "1812", de

Tschaikowsky, com o mesmo numero de executantes da sua ultima audição.

TERVE ensejo de receber no dia 31 de Novembro ultimo, as mais expressivas demonstrações de apreço e de carinho da parte das innumeradas pessoas de suas relações de amizade, a distincta senhorinha Altair Thaumaturgo de Azevedo. A anniversariante é, além de professora esforçada e cantora já muito applaudida pelos nossos circulos

Biographia de Ramon Navarro e outros assumptos interessantes como "Filmagem Brasileira", "Palavras de Murnau", "Filmt perigoso", "A mulher feliz", "Eva no throno", "Thesouro de praça" com George O' Brien, "De Hollywood para você" e "A boneca de Paris". **Hoje no numero de "Cinearte" á venda.**



No Jockey Club, antes do banquete offerecido ao senhor Theodor Simon

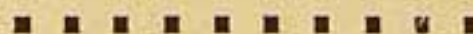
D E E L E G A N C I A

Quer um cigarro?... E por que não? Sem elle não estará completa a sua elegancia. Amou-se? Seja razoavel. Vamos! Para convencer-se basta que olhe as outras, as que occupam as mesas espalhadas por esta linda sala de "cabaret" "demi"-familiar. Repare naquella franceza que canta, ou melhor, declama versos maliciosos ao som de luxuriante musica. E' bonita? Você o é mais. E' elegante? Você a sobrepuja. Mas... Neste mas é que está a questão. A franceza fuma. Veja como tira bem a fumaça do cigarro. Ha qualquer cousa de requintadamente vicioso nesse gesto. Ora! o vicio do fumo! Se fosse um como o da cocaina, por exemplo, eu não a animaria a copial-o. O que é o cigarro? Nas mãos de um homem, uma banalidade a mais. Tem notado como os homens andam desengraçados? Mas não ha cousa melhor. O geito é conformarmo-nos com a mercadoria tal qual ella é. Voltemos, porém, ao cigarro. Eu dizia que... Sim, é verdade! Um cigarro em mãos de mulher, manejado por dedos perfumados, unhas envernizadas, acceso, a chammejar entre brilhantes (o mais das vezes falsos, pouco importa!), um cigarro fino, "à la bout doré" ou envolto em petala secca que se humedece á petala viva dos labios; um cigarro misturado com o opio que enlaguesce o olhar e dá expressiva mobilidade ás feições... Aprecie a multidão de mulheres vestidas pelo ultimo figurino, pintadas com as mais

modernas tintas dos mais ousados creadores de carmins e "batons". Todas ellas fumam! E' verdade que nem todas o fazem com graça. Mas, que quer? Se



fossem como você... Animo! Accenda este cigarrinho... Assim... Aspire-o de leve, e, lentamente, deixe que a fumaça se escape pelos dentes alvos. Ba-



S O R C I Ê R E

nito! Parece-me que nunca fez outra cousa na sua vida... Vou mandar-lhe uma piteira, uma linda piteira, bem longa, esguia, esculpida, uma piteira á Pola Negri. Até amanhã.

A ultima quinta-feira no salão do cabeleireiro A. Fadigas, esteve essencialmente elegante: madame S. L. vestida de renda rosa velho; a senhorita Lucia S.... muito graciosa num vestido de "organdy" preto, bordado, e fôrro de "taffetas bois de rose"; a senhora de N. L., muito loura, muito fina, toda de branco; a senhorita Maria P., de azul, e muitas outras, alegres, lindas, visões de felicidade e de elegancia.

Não pôde ficar sem o indispensavel registro, nesta pagina, a garrida transformação por que está passando a rua do Ouvidor, o mostruario do "chic" e da beleza cariocas, inclusive, naturalmente, as leitoras do "Para todos..." Com a Primavera tambem começaram a sorrir as vitrinas commerciaes da tradicional arteria... A casa **Agua de Ouro**, ali no numero 169, foi uma das que engrinaldaram a sua fachada e maior tornaram a possibilidade de serem admiradas as suas ricas e elegantes exposições, feitas em amplos e modernos mostruarios. O seu "stock" de lingerie fina está encantador, e para todas as idades.



Durante um baile que o Dr. J. M. Lacerda organizou no Hotel Luz

ANESIA

PINHEIRO

MACHADO

J. C. Cavalcanti, 20\$000;
J. Marques, A. Serra, A. Leal,
F. Botto, B. Salgueiro, F. Braga, A. C. Cunha,
M. Masullo, H. Gonçalves, E. C. Araujo, M. B. Moraes, D. As-



Recepção do Senhor Embaixador da Belgica aos seus patricios para participar-lhes o noivado do Principe Herdeiro.

UMA

SUBSCRIÇÃO

NACIONAL

sia, M. Paula, 10\$000 cada um. Quantia publicada: 5:140\$000 (cinco contos cento e quarenta mil réis). Total até hoje: 5:290\$ (cinco contos duzentos e noventa mil réis).



Antes do almoço que a directoria do Jockey Club offereceu aos chronistas sportivos

D E C I N E M A

ODEON OS FILMS DA SEMANA PALAIS

"Um grito d'alma" (The Far Cry) — First National — Este film não agradou em muitos pontos de vista. O maior interesse que tínhamos sobre esta produção, era justamente na direcção de Balboni, um director tão falado... O seu trabalho é mediocre. Justamente nas scenas em que julgavamos um mestre, elle errou por varias vezes. A scena da festa romana, é uma del-las. Lá um ou outro trecho do film agrada. O argumento por si, já é fraco e merecia outro scenario. Blanche Sweet, beija muito. Jack Mulhall está feito um principiante. Nunca o vimos tão sem acção. — Cotação: 5 pontos.

IMPERIO

"Laranjas em flor" (Ibáñez Torrent) — Cosmopolitan — Um bom film, extrahido de mais um dos romances do conhecido escriptor hespanhol Blanco Ibañez. E' uma boa produção que teve como director Monta Bell, que tão bons trabalhos já nos tem apresentado. Ricardo Cortez se acha dentro do genero e typo que tão bem se lhe adaptam. O desempenho de Greta Garbo não é lá muito bom. Lucien Littlefield, em mais uma das suas notaveis caracterisações. Gertrude Olmstead, Tully Marshall e Martha Mattox, esplendidos. — Cotação: 7 pontos.

GLORIA

O Gloria reprisou o film "Justiça divina", já tão visto em nossas telas. Não sabemos se houve muito publico.

CAPITOLIO

"Justiça dos homens, justiça de mãe" (The Blind Goddess) — Paramount — Outro bom film e que, sem duvida alguma, foi o melhor da semana. E' uma historia conhecida, é verdade, mas que muito valeu nesta produção pela bella direcção e interpretação que teve. Todos vão bem, sem excepção: Jack Holt, Esther Ralston, Ernest Torrence, etc., mas o melhor desempenho é de Louise Dresser! Que trabalho magnifico apresenta esta artista! E' talvez a sua obra prima. Que naturalidade na scena em que ella acaba de cantar e vem ao camarim para se despir. E a outra quando



Scena do film "The Scarlet Streak"

ella, no escriptorio de Torrence, recebe do empregado deste, um bilhete em resposta ao que havia escripto, juntamente com algumas notas! Louise Dresser é uma grande artista! Não deixem de ver este film. — Cotação: 8 pontos.

CENTRAL

"A toca do touro" (The Wild Bull's Lair) — F. B. O. — Film de Fred Thomson, porém, não tão bom como os anteriores. Muita coisa absurda, cheia de "trucs" perceptíveis e que fazem perder o valor do argumento. Salvam-se as scenas da festa, com aquelle concurso de silhuetas, etc. Os artistas são quasi sempre os mesmos. Antes não fizessem a scena da pega do tal touro bravo. — Cotação: 4 pontos.



"A canção nupcial" (The Wedding Song) — Producers Dist. — Ora, afinal de contas, isto não era um argumento proprio para Leatrice Joy. Ella não é artista de films em episodios e esta produção quasi que se assemelha a tal genero de films. Um titulo tão bonito, uma historia que parecia começar tão bem e no entanto, apresentam um final daquelles, em que não sei o que faltou!!! — Cotação: 5 pontos.

PATHÉ

"Mais dinheiro, menos trabalho" (More Pay Less Work) — Fox — E' uma destas fitinhas para a gente rir. Não parece coisa séria e sim uma dessas antigas Sunshines. Até os motivos são semelhantes. Os cartazes apresentam Madge Bellamy quando não é esta a artista que trabalha e sim Mary Brian. Os velhos: Edward Ratcliffe e Charles Rogers, vão muito bem. Charles Conklin tambem toma parte. — Cotação: 5 pontos.

■ "Ladrão de amor" (The Love Thief) — Universal — O film agradou muito. Não resta duvida que existem alguns sinões no argumento, mas a direcção foi bem cuidada, e' mais uma destas historias passadas nestes reinos imaginarios, mas não vão pensar agora que são parecidas com estas, de aventuras, que Richard Talmadge tem apresentado. Coisa fina, bem montada, com boa technica, photographia e lindas "toilettes". Norman Kerry e Greta Nissen, estão bons. Se não fosse aquelle final, aquella scena do casamento... não sei... — Cotação: 7 pontos.

"Fan"



JUNE MARLOWE

EM

"THE OLD SOAK THE BIG GUN"

O VALENTINO NÃO MORREU

O Valentino não morreu. As mulheres choram por elle, mas as mulheres choram sempre por coisas inexistentes.

Nascer em Roma; descender dos nobres; jogar em Monte Carlo entre mulheres totaes e vinhos allucinantes; soffrer uma aristocratização de arte vivida; ter muito talento e uns olhos cocainomanos; valiar a humanidade do alto de uma fortuna esbanjada, tudo isto, isto tudo, não é vida, é romance de Balzac.

A vida, é coisa differente, é esta coisa diaria, monotona, igual, apagada nas brumas sem fim da inquietude e do tédio.

Ora, o Valentino não viveu, portanto não morreu, foi um heróe de Balzac.

■

Mas Balzac, já é antigo e Valentino era um homem de 1926, portanto velu a New York e reconstituiu a fortuna. De Roma á New York. Da Arte á vida. Do requinte espirital ao requinte material.

Da suprema antiguidade á suprema actualidade.

Do calor latino ao frio nórdico. E' a mais completa escala da emoção.

Logo, o Valentino já passou de heróe de romance, é quasi irreal.

Depois, elle entrou para a penumbra e, pela penumbra achou o coração de todas as mulheres e, por consequencia, o odio de todas as homens. Ora, isto agora já é romance de Hoffman, pura lenda, sonho puro.

As lendas são immortaes porque não existem.

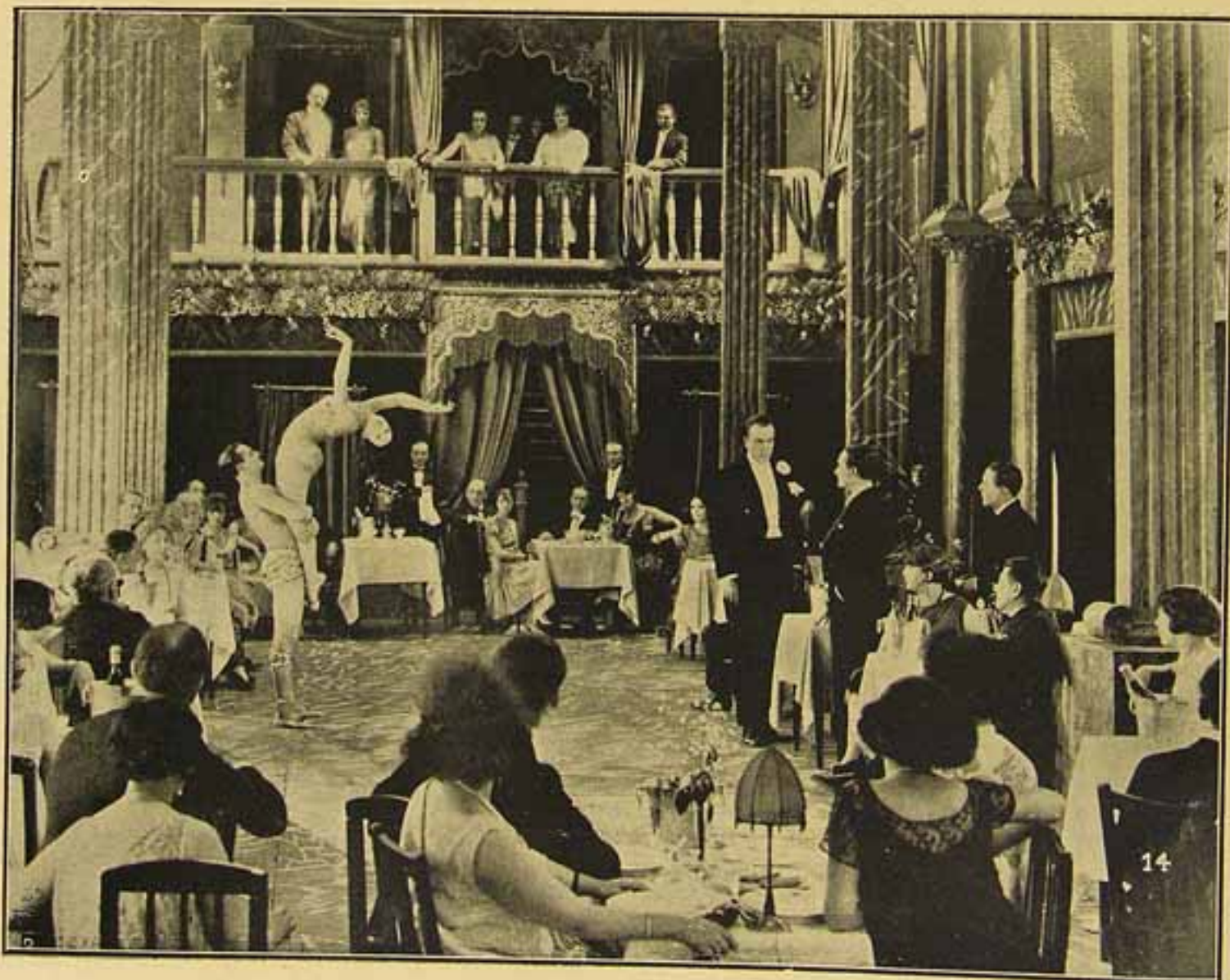
O Valentino é immortal.

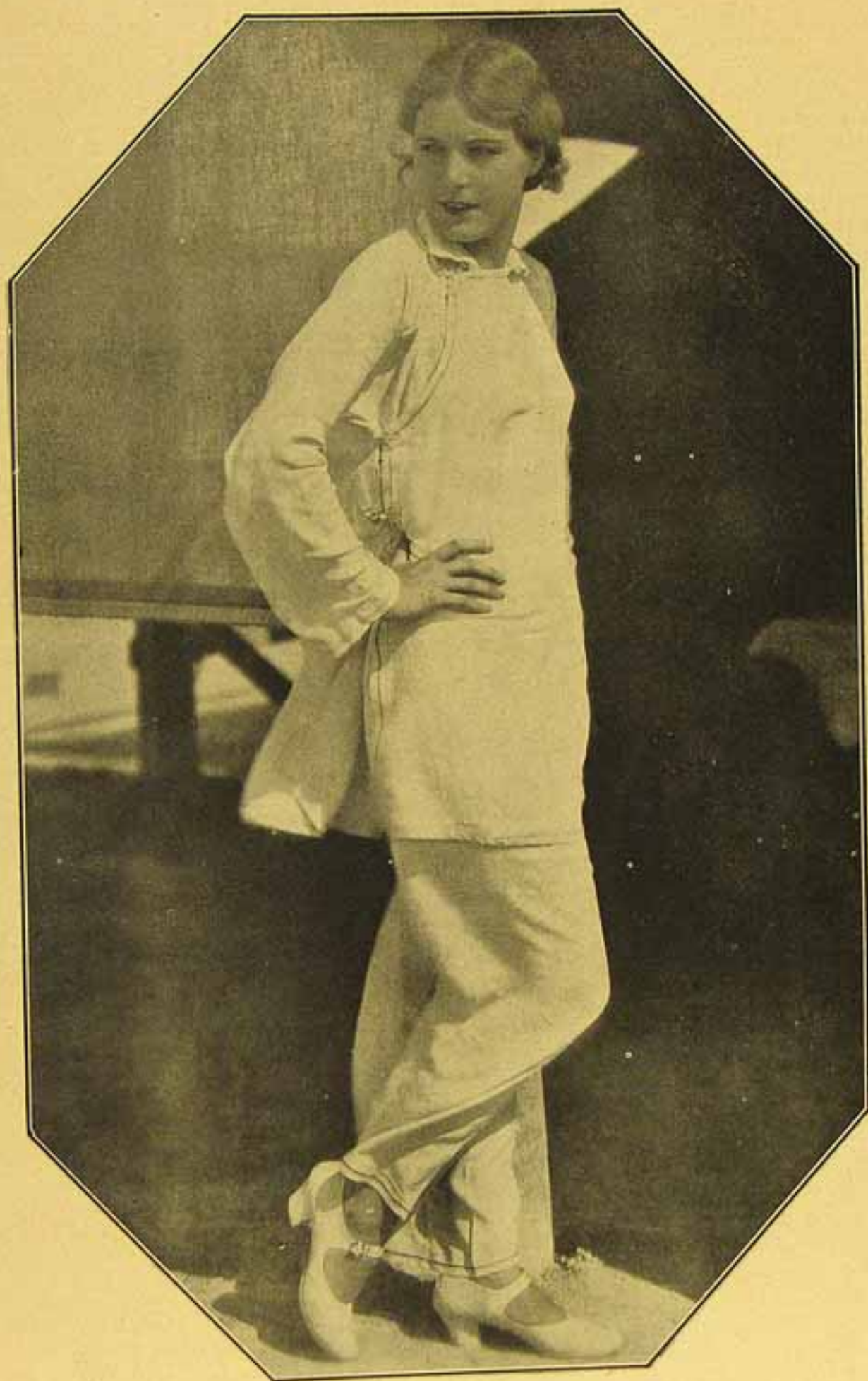
■

O Valentino não morreu porque não viveu, porque é immortal, e, por fim, porque o bello Valentino será a linda saudade de todas as mulheres...

S E B A S T I A O F E R R A Z

Scena do film da Aubert: "La Chaussée des Géants"





V I L M A
B A N K Y



GLORIA SWANSON



O "MENU" DA SEMANA

DAS FARINHAS DE LEGUMINOSAS

MARCA L. V.

Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menu de cada dia. E' portanto com prazer que anunciamos ás amáveis leitoras de "Para todos..." que a fabrica das conhecidas "Farinhas de Leguminosas L. V." dará semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente dos "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas L. V." contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellente chefe, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinaria, confecção de menus, serviços de banquetes, etc., poderá ser feita, devendo dirigir-se a correspondencia á: "Menu da Semana das Farinhas de Leguminosas L. V." — Revista "Para todos..." S. A. "O Malho" — rua Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

SOUFLÉ DE CAMARÕES — 12 camarões; 60 grammas de manteiga; 40 de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco; 60 de queijo parmesão; 3 ovos e meia garrafa de leite. Cozido os camarões, descascam-se e socam-se muito bem. As cabeças, sem os olhos, socam-se de mistura com uma colher de manteiga, juntando-se, ainda, uma chicara de leite. Passa-se num passador fino, misturando-se esse caldo á massa dos camarões socados. Com o leite, a manteiga e a farinha de feijão branco, prepara-se um molho bem espesso. Tira-se do fogo, adicionando-se, então, as gemmas, o queijo ralado e os camarões. Por ultimo, misturam-se as claras, muito bem batidas, levando-se um instante ao forno quente, num prato apropriado, untado de manteiga.

COXINHAS DE GALLINHA — Ensopa-se um frango partido em pedaços. Depois de cozido, tira-se toda a carne e passa-se na machina. Prepara-se um refogado com uma colher de manteiga, uma de gordura, cebola, salsa, tomates, manjerona e pimenta. Quando estiver louro, junta-se á massa, com o molho de frango e um pouco de leite, engrossando-se com "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco. Quando a massa esfriar, tira-se uma boa colher da mesma, enrola-se com as mãos polvilhadas de farinha de rosca, e espeta-se nesse bocado da massa enrolada um osso, deixando-se

uma parte delle para fóra como um cabinho. Passa-se depois a massa em farinha de rosca, em ovos e novamente em farinha de rosca. Frita-se em gordura quente, até tomar a cor alourada.

MÃE BENTA — 300 grammas de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco; 300 de assucar; 300 de manteiga; 1 coco ralado, dividido em tres partes, duas para extrahir o leite sem agua, e a outra parte para juntar á massa; 6 ovos. Batem-se bem as claras, junta-se aos poucos o as-



sucar, em seguida a manteiga, a farinha, o leite, as gemmas bem batidas e o coco, continuando a bater até a massa reventar olhos. Assa-se em forminhas forradas com papel. Forno regular. Nota: Todos os tipos de "Farinhas de Leguminosas L. V." prestam-se para a parte de confeitaria, sendo porém as preferidas as de feijão branco e grão de bico.

BALAS DE CAFÉ — 3 copos de assucar; 1 copo de café forte; 1 litro de leite; 1 colher de manteiga; 1 gemma; 4 colheres de mel de abelha; 1 colher de "Farinhas de Leguminosas L. V." de grão de bico. Mistura-se tudo muito bem, e leva-se ao fogo, mexendo até tomar ponto de bala. Despeja-se a massa sobre uma pedra marmore, ligeiramente untada de manteiga. Quando esfriar, cor-

tam-se os quadradinhos, que são envolvidos em papel de seda.

CORRESPONDENCIA

Livrinhos de receitas — Temos o prazer de informar a todas as possas amáveis leitoras que nos têm solicitado o envio de livrinhos de receitas para uso das "Farinhas de Leguminosas L. V.", que todos os pedidos foram já devidamente atendidos, tendo remetido os livrinhos aos endereços indicados.

RITA (Santos) — Aconselhamos á senhora comprar um bom fogão. O preço será um pouco elevado, mas com a economia que fará no consumo de gaz, em poucos meses sahirá beneficiada; os fogões baratos no fim resultam caros.

COZINHEIRA AMADORA (Mogy das Cruzes) — Sim, senhora, as "Farinhas de Leguminosas L. V." já são cozidas e por um procedimento especial, que não somente conserva as qualidades nutritivas das leguminosas com que foram elaboradas, senão que as aumenta consideravelmente. Queira ter a fineza de indicar-nos o seu endereço, afim de remetter-lhe um livrinho de receitas, no qual está detalhadamente explicado o processo da fabricação dessas farinhas, como também os resultados de analyses e opiniões das maiores autoridades medicas do Brasil.

ESTUDOS E EXPERIENCIAS REALISADAS PROVAM SER ESTE PRODUCTO DE VALOR INESTIMAVEL COMO ALIMENTO PARA TODAS AS IDADES EM SAOS E CONVALESCENTES.

EXPERIMENTEM EM SOPAS, PURRES, TUTOS, MINGAUS E BOLOS AS

FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparacer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.



Praça da Bolsa (Marselha)



Cathedral (Marselha)



"PARA TODOS..." EM JUIZ DE FÓRA



Primeira communhão na Igreja da Gloria

(Photo Santos)

CABELLOS BRANCOS?

CASPA?
QUEDA DO CABELLO?



NA ALTA SOCIEDADE

Já se diffundiu tanto o uso da Loção Brilhante, o melhor específico capillar contra as cascas, caspas, calvicie e para a hygiene do cabelo que hoje, asseguramo-lo sem jactancia, este producto desthronou totalmente as más imitações e os velhos methodos de tinturas.

Enorme é a differença entre o emprego de tinturas de incommoda e perigosa applicação, que jamais dão a côr natural ao cabelo encanecido, e o uso simples e agradável de uma loção hygienica original como é a

Loção Brilhante

Formula do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis

Applica-se ao pentear-se, com uma escova ou em forma de fricção, dando aos cabellos encanecidos a sua exacta côr natural primitiva, seja ella castanha, negra, ruiva, ou dourada.

A' Loção Brilhante extingue a caspa e combate as affecções parasitarias, deixando a cabeça limpa e fresca. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro, approvada e licenciada pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Alvim & Freitas -- Rua do Carmo, 11 -- Sob. -- Caixa, 1379 -- S. Paulo

TELEPHONES C. 2616 e 3302

CASA DO BASTOS**RUA URUGUAYANA 19**

Fernandes Bastos & C.

ESPECIALIDADE EM MEIAS
DE TODAS AS CORES

Sapato em pelica tran-
cado, igual ao modelo,
todo forrado de pelica.
Em pelica
branca e preta... **80\$**
Marron e bege
Pedidos pelo cor-
reio mais 5\$ em
valor declarado.



Modelos de penteados por

A. DORET**RUA RODRIGO SILVA N. 5****DERROCADA**

Nada mais tenho! As ilusões, perdidas
Ao mais violento sopro de um tufão!
Crenças morreram, foram-se alegrias
No cortejo desta última ilusão!

Nada mais tenho! As glórias, fugidias,
Azas espalmas, pelo além se vão...
E a esperança que tenho nestes dias
E' uma esperança de que espero em
vão!

Nem mesmo Tu, ó Chamma sonhada!
Comprehendeste a tragedia allucinada
Do pobre coração de um torturado!

E, assim soffro, assim vivo, assim
caminho...
Como soffre quem sempre foi sói-
inho...

Como vive da Patria um desterrado!...

Oswaldo Gouvêa

("Água Parada")



Enlace Francisco de Almeida Oliveira Junior, Olivia de Azevedo Maia, realizado em 3 de Outubro

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

Casa Colombo



Roupas para Banhos de Mar
Bradley para Senhoras e Homens 55 ¢ a 125 ¢
KNIT WEAR para Crianças 15 ¢ a 68 ¢
CASA COLOMBO

A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro gênero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não compreendemos a mulher sufragista, também não temos phrases para ponderar e applaudir as inteligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do gênero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deuses que esta mesma natureza lhe impõe, advoça as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da

formosura da mulher, parece que esta joven preenche uma missão, pois accun-da a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram a saúde e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

PUDIM DELICIOSO... BOM
PARA AS CRIANÇAS!



FINO, fôfo, delicioso, o pudim preparado com Maizena Duryea! Tão appetecível á vista, faz crescer agua na bocca. Tão puro e sadio, é para todos. E' economico, também! Pôde-se deixar as crianças comer todo o que desejem — não ha nada melhor para ellas.

A Maizena Duryea contém somente as propriedades essenciaes e nutritivas do milho. Todos os alimentos preparados com ella são saudaveis e de facil digestão.

Não aceitem substitutos. Usem somente
Usem somente

**MAIZENA
DURYEA**

é melhor e rende mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam aos

Representantes:

A. G. — Rua Vieira E. MARTINELLI
Fazenda, 79 — SOB. & CIA. — Caixa
M. BARBOSA NETTO Postal 24 — S. Paulo



Caixa Postal 2935 — Rio de Janeiro



**Que
Musculos!**

DEVIDO á proteina, saes mine-raes e mais elementos nutritivos que contem, a Aveia QUAKER OATS desenvolve os musculos e os ossos, e ajuda, como nenhum outro alimento, a formar seres robustos, saos e cheios de energia. É deliciosa e de facil digestão. Evitem substitutos. Exijam QUAKER OATS.

O novo folheto sobre a Saúde tratando do desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc., será enviado gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua Vieira Fazenda, 79
Caixa Postal 2335 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas



ALMANACH DO "O MALHO"

A MAIS COMPLETA E BEM
ACABADA ENCYCLOPEDIA
NACIONAL DAS NOVIDADES
OCCORRIDAS NO
MUNDO INTEIRO, ESTA
SENDO ORGANIZADA
PARA 1927 NA SUA
16ª EDIÇÃO



CINEARTE ALBUM

(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)

ESTA SENDO ORGANIZADO
ESTE LUXUOSISSIMO AN-
NUARIO, COM CENTENAS
DE RETRATOS DE ARTIS-
TAS DE CINEMA E SCE-
NAS DOS PRINCIPAES
FILMS EM TRICHRO-
MIA. A EDIÇÃO PARA
1927 SERA POSTA A
VENDA NAS PRO-
XIMIDADES
DO NATAL.

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

O MAIOR ENCANTO DAS CRE-
ANÇAS PELAS FESTAS DO
NATAL. CONTOS INFANTIS
LINDAS PAGINAS COLORIDAS
PARA ARMAR, LIÇES DE
COISAS, ETC, ETC. ESTA EM
ORGANISACAO A EDIÇÃO
PARA 1927.



ALMANACH DO TICO-TICO

Preço 5\$000

Pelo Correio . 5\$500

ALMANACH D'O MALHO

Preço 4\$000

Pelo Correio. 4\$500

CINEARTE-ALBUM

Preço 6\$000

Pelo Correio 5\$500



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída
dos Dentes e suprime todos os Accidentes da
Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOUZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que tiver uso do alludido medicamento, durante o ultimo mœs da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o acons. lham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amarty de Medeiros (Dr.)	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maia	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.)	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.)	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratco de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho	18\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratco de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.	25\$000

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 83

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Approved pela

Q U E B R A - C A B E Ç A S

Foi enorme a concorrência do enigma n. 53, com os seguintes totaes:

Soluções certas	138
Soluções erradas	1991
Fôra do regulamento	6
Total	2123

Feito o sorteio verificou-se o seguinte resultado:

LUCY A. MARQUES, residente á rua do Commercio, 28, Itu' — E. de São Paulo, e ZULICA C. DORIA, residente á rua Delgado de Carvalho, 24, Capital Federal.

As assignaturas começaram em Dezembro.

Continuamos a offerrecer premios de assignaturas do PARA TODOS..., sorteados entre os solucionistas exactos.



PARA TODOS...

N. 60

27-11-926

Relação dos que acertaram.

Capital Federal — Manoel Gondim Fº, Abigail Rio, José S. Ferreira, Zulica C. Doria, Jande Barros, Justin J. Norbert, Leonie Viana, P. Silva, Ariadna Barbosa, João M. da Graça, Murillo Dantas, Helena Dantas Alice P. Romero, Luiz S. Galvão, Rodolpho P. Junior, Carlos S. Rangel, Iracema C. Ribeiro, Plínio Cajibá, Marília S. de Faria, Zulica Guimarães, Amelia F. Ulha, Lourival C. Ribeiro, B. Ribeiro, Iracema C. Mendes, Neura C. Mello, Marina G. Lobo e J. Torres.

S. Paulo — Pedro de S. Doria, Luiz A. N. Nogueira, Melita de C. Serra, Bráulio Diniz, Lucy A. Marques, The-reza O. de Mattos, Mario W. de Castro, Waldemar Prado, Augusto S. Falcão, Aurea Lessa, José B. Ferreira, Roberto Lacore, Joviano I. Cardoso, Ruth Alves, Benedicto Brito, Os-car B. Pereira, Alziro Herdade, Ruth Magalhães, Octavio M. Almeida, Maria Seixas Junior, M. Candelaria Diniz, Bráulio Diniz, Benjamim Reginato, Iria de Lima, Jayme de Oliveira, Luiz C. da Silva, Luiza C. Vasconcellos, Maria A. Seabra, Ignez M. Falleiros, Laura M. Moraes, Maria J. S. Mene-zes, Jordão Andrade.

Minas Geraes — Rosita Machado, A. P. Lavender, Inah M. C. Ribeiro, Fernando X. de Mello, Maria Brani, Fran-cisco B. da Motta, José DeFranco, José Bonfim, José Alvarez, Maria S. Martins, Alvaro Pinza, Popena Vianna Dalila C. Brilhante, Cassio Trindade.

R. Santa — J. O. Guimarães, Gabriel Brioci e Nelson Martins.

R. do Rio — Carlos Fonseca, Glorita N. Barcellos, Odi-

Nome

Rua

Cidade

Estado



PARA TIDOS...

N. 60

17-11-926

C H A V E

Horizontaes

- 1 — Automovel.
- 7 — Preposição.
- 8 — Nota.
- 9 — Prefixo.
- 11 — Em voz alta!
- 14 — Dona.
- 15 — Peixe.
- 16 — Entre duas.
- 17 — Enfiado (interj.)
- 19 — Prefixo.
- 20 — Tempo de verbo.
- 22 — Abundante.

Verticaes

- 1 — Carrasco.
- 2 — Mãe de Mahomet.
- 3 — Peccado.
- 4 — Numero.
- 5 — Comprida.
- 6 — Vanglorio-me.
- 10 — Na munda.
- 12 — Adverbio.
- 13 — Pronome.
- 17 — Amargo.
- 18 — Junta.
- 20 — Pronome.
- 21 — Sem numero.

Rio Quintaes, Levy R. Barbosa, Fernando M. Collares, Alice G. da Silva, Lucia Bittencourt, Anísio Botelho, Zizinha No-gueira, Luiz Branco, Eloy Mendes, Amyres Socrates, Ayrei Paula, Olga Waind, Carlos Taborda, Laurita M. Braga.

Paraná — Alfredina Rocha, Maria Camargo.

Rio Grande do Sul — Ruy França, Dorvalina Teixeira, Aracy Frôes, Ainarina Pereira, João L. Masseron e Libão Var.

Bahia — Alvaro Bulhoca, Margarida V. Boas, Isa Guima-raens e Léo Costa.

Alagoas — Aginaldo Florencio, Vinício Costa, Dr. Re-nato Cardoso e José Dias.

Pernambuco — Izoeth Magalhães, Maria A. Galvão, Al-berto de Assis, Gaspar V. Guimarães, Oscar Pinto, Emílio Aranjó, José Ferreira Rocha, Bellarmino Queiroga, Maria A. Genn, Totóinho Cavalcanti e Eurico Ramos.

Maranhão — Dinah S. Neves, Maria A. Arozo, Mar-tiniano D. e Silva, Elpidio V. Santos, M. Guimaraens Net-to, Z. Vieira, Yára M. Ribeiro.

Amazonas — Nair Lobato e Julio Silveira.

ERRATA

No enigma n. 59 a vertical 6 é Mamífero e não manifesta.



CASA RAYON

Calçados finos e chapéus
Nacionais e Estrangeiros

unicos depositar os dos afamados calçados
RAYON, SHOES E NEW-YORK STYL

C. LOPES & Cia.

Rua Archias Cordeiro, 200

Teleph. Jardim 759 — Meyer

Rio de Janeiro

CANCÃO DA TARDE

Esta tarde tem a ternura que canta nos lábios da Natureza como si tivesse consigo os beijos de uma primavera!

A alma dessa tarde que canta assim, é como a minha, que vive da ternura desta doce ilusão de poeta.

Dentro de minh'alma, o amor é o episodio principal da minha existencia. E' o amavio que abre explosões de alegrias dentro della. E' um voto de ventura que está eternamente se cumprindo...

E a tarde canta, sonora e meiga, no doce sussulto do seu hymno crepuscular e o sol ainda dança na grandeza de si mesmo, o bailado espectacular da luz!

E nessas horas tardias, em que o dia vai morrendo serenamente, é que minh'alma canta numa alleluia intima, a verde canção da Vida!

ALBERTO GRANATO

(Amparo — S. Paulo).

Gratis



Para ser feliz em negocio, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção P. T.) Nictheroy, E. do Rio. — Recberá gratuitamente todas as informações.

A's Quartas-feiras

LEIAM

Cinearte

A mais completa das revistas cinematographicas

Edição "S. A. O MALHO"

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Ouvidor, 164 — Rio

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

Uma cutis formosa e avelludada V. Excia. só obtem com a

AGUA DE JUNQUILHO



Uma nova era abrir-se-á para todos aquellos que tomarem o habito de fazer uso diario do Odol; este preparado é um dentifricio delicado e efficaz que limpa os dentes e os protege contra os ataques da carie.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA
Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

Uma unica PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas
consequencias de um sangue
impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico,

Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT
é a saúde perpetua a preço barato.



A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

PREFIRAM



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES
DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL

SABADO, 4 DE DEZEMBRO

100:000\$000

Inteiro 7500 — Decimo 1500

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida a vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 1.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS na Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1º de Março, com frente para a R. V. de Laborador.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas nos anteados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 1200 para o portê.

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**
em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO
de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabelos.....	35000
Indução Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1698. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

NO AUGE DA MAXIMA SATISFAÇÃO



Antonio Raphael dos Santos

...“devido a syphilis, tinha perdido a voz, sendo desenganado pelos principais medicos de Porto Alegre.

Aconselhado por um grande amigo, usei o poderoso “ELIXIR DE NOGUEIRA”, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira e, com 4 frascos voltou-me a voz, achando-me completamente curado.— Cerrito, 17 de Fevereiro de 1925. — *Antonio Raphael dos Santos*. Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas”).

O ELIXIR DE NOGUEIRA
É UM PODEROSO ANTI-SYPHILITICO E
ANTI-RHEUMATICO

Grande consumo

PÓ DE ARROZ Lady

“BEIJA FLOR
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES-RIO



Sabão IRIS - o melhor no seu genero

BARÃO
PERFUMARIA

ACABA DE APPARECER

— O —

Theatro do TICO-TICO

Completo repositório de canções,
duetos, comédias, coros,
farças, sainetes, poesias, diálogos,
monólogos, scenas-comicas, etc., de Eustorgio Wanderley
e deslumbrantemente illustrado
por Fritz

Um magnifico presente para a petizada
e que está ao alcance de todos

Preço 6\$000

Pelo Correio, 6\$500

Pedidos aos

EDITORES

PIMENTA DE MELLO & C.^{IA}

Rua Sachet, 34

RIO DE JANEIRO

CAMAS DE FERRO LAQUE' E BRONZE

SIMMONS

Mobiliarios que reúnem o maximo
conforto á mais refinada elegancia

ALFREDO NUNES & C.



ASA NUNES

65. Rua da Carioca . 67 Rio.